



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Brasília, 2021

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

PAULO FREIRE

SUMÁRIO

Apresentação	04
Histórico	08
Diagnóstico da Realidade Escolar	14
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas	42
Função Social	42
Princípios Epistemológicos	43
Princípios da Educação Inclusiva	43
Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	44
Objetivo Geral	44
Objetivos Específicos	44
Fundamentos Teórico-Metodológicos	45
Pedagogia Histórica Crítica e Psicologia Histórica Cultural	46
Organização do Trabalho Pedagógico da Escola	50
Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	52
Plano de Permanência e êxito Escolar Dos Estudantes	57
Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação.	59
Organização da Proposta Curricular da Escola	62
Planos de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico	66
Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico	71
Referências Bibliográficas	72
Anexos	73

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é a identidade da escola. Ela estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino para subsidiar a organização do trabalho pedagógico e a atuação dos professores, materializar o currículo. É democrático, flexível, participativo, dinâmico, intencional, vislumbra objetivos, manifesta o pensamento da comunidade escolar, formaliza um compromisso assumido por professores, servidores, direção e SOE e representantes de pais e alunos, em torno do mesmo projeto. O Projeto Político Pedagógico é o plano de ação que, em um determinado período, vai levar a escola a atingir suas metas. Do planejamento, depois, sairão os planos de aula, adaptados ao cotidiano da escola e manifestar a função social da escola.

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, Unidade Educacional integrante da Rede de Educação Pública do Distrito Federal, com o objetivo de efetivar sua missão institucional, apresenta seu projeto político pedagógico para o ano letivo de 2021 comprometendo-se em proporcionar à comunidade escolar situações de experimentação tornando o ambiente escolar um espaço conectado com o mundo e suas constantes mudanças.

Este Projeto Político Pedagógico apresenta dados importantes sobre a história e organização administrativa, pedagógica e curricular da Instituição. É fruto da constante troca, e reflexão que acontecem nas coordenações pedagógicas, nos encontros e reuniões com pais e alunos, nas avaliações institucionais e das críticas e sugestões registradas pela comunidade escolar resultando em metodologias e estratégias colocadas em prática no dia a dia da escola e por meio dos Programas e Projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

Visando consolidar o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes, adotamos a Organização Escolar em Ciclos que se fundamenta no trabalho interdisciplinar e na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes favorecendo o protagonismo juvenil que se concretiza com a realização dos Programas e Projetos realizados no decorrer do ano letivo: ilustrados abaixo.

Na Semana Pedagógica, selecionamos um dia para, junto com os professores, organizar as atividades e projetos que serão desenvolvidos durante o ano resultando no nosso Calendário Anual de Atividades (ANEXO). No decorrer do ano, nas coordenações pedagógicas, os projetos são estruturados coletivamente pelo corpo docente e equipe pedagógica. Nesta Semana também são iniciados os planejamentos bimestrais dos professores a fim de facilitar o funcionamento pedagógico da escola.

Semana de Educação para a Vida:

CEF 04 DE BRASÍLIA
SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

- 11/05/21
- Horário: 14h
- Palestra: "Prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes"
- Palestrante: L.Anjos – Polícia Rodoviária Federal (PRF)

CEF 04 DE BRASÍLIA
SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Apresentação da escritora Alexandrina Kozicec: "Inspirações: catálogos para a escrita".

12/05/21
De 10h às 11h15
Via Google meet.



APRESENTAÇÃO DA ESCRITORA ANA NEILA TORQUATO SOBRE O SEU LIVRO: "MINHA CIDADE".

- ✓ 14/05
- ✓ HORÁRIO: 10H ÀS 11H15
- ✓ VIA GOOGLE MEET

CEF 04 DE BRASÍLIA
SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA



Semana Distrital da Conscientização do Uso Sustentável da Água

CEF 04 apresenta a comemoração da

Semana Distrital de Conscientização do uso Sustentável da **ÁGUA**

(Lei nº 8.714/2013)

Conscientização do uso sustentável da água

Berenice Amadio Alves - 7ª Biblioteca

Video de WWF (Brasil)

"Cerrado: berço das águas do Brasil"

Poema de Maria Alice Salazar 6ª B

A água

É um bem que nos é oferecido
Pela natureza,
Mas o seu desperdício é uma
tristeza!
Muitos têm-na em abundância
Então, não lhe dão importância.
Não importam se a poluem,
Sempre a tiveram em custo algum.
Outros mal sabem que existe!
É triste,
Mas é um problema que persiste.
Com pequenos atos podemos
Evitar estas situações.
Então, comecem a poupar!

Video de Julio Vieira 9ª C

"Água CEF 04"

Palestra

O cerrado: berço das águas e cumeira do Brasil

Palestrante: Professora Doutora Rosângela Corrêa

Cerradense de corpo e alma, guardiã do Cerrado, mãe do Bruno e avó do Maruan, antropóloga e educadora na Área Educação Ambiental e Ecologia Humana na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.
É diretora geral do Museu do Cerrado.

Projeto Biblioteca Cora Coralina



ADRIANA COSTA DE MIRANDA postou uma nova atividade: Nono Encontro do Clube de Leitura...



Item postado em 9 de jun. Editado às 11 de jun. ▶ 97 alunos

Bom dia! 🌞

No dia 11/06, 11h, será o nono encontro do clube de leitura virtual dos oitavos e nonos anos.

Desfrutaremos do poema *Carpe Diem* de Walt Whitman. 🌸

A professora Viviane fez esta bela publicação sobre o autor e seu poema:
<https://classroom.google.com/c/MTM2NTU0MDQ0NDQ1/a/MzUwOTExNjI0NDQ0/details>

Venha!

Participe!

Vamos poetizar! 🎨

🕒 Disponibilizarei o link do encontro no dia 11/06 às 10:50. Depois do encontro, eu o retirarei(link retirado às 11:56) .

13

Entregues

84

Trabalhos atribuídos



VIVIANE LOPES BARROS VILLODRES DIAS postou uma nova atividade: Todos(as) contra a Deng...



Item postado em 27 de mai.

Bom dia, pessoal! 🌞

32

Entregues

268

Trabalhos atribuídos

Hoje falaremos sobre a **Dengue** e sua progressão no Distrito Federal.

🚫 **A dengue é uma doença febril aguda sistêmica de origem viral.** É causada por um arbovírus (vírus transmitidos por artrópodes) que se apresenta em quatro tipos diferentes: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Atualmente os quatro sorotipos circulam no Brasil intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente não atingidas ou alteração do sorotipo predominante.

🕒 O vírus é transmitido pela picada de mosquitos da espécie *Aedes* que também são responsáveis pela transmissão da **chikungunya, febre amarela e Zika**. 🦟

🕒 A dengue pode ter diferentes apresentações clínicas e de prognóstico imprevisível. Os primeiros sintomas aparecem de quatro a 10 dias depois da picada do mosquito infectado. Durante a evolução da doença, destacam-se três fases: febril, crítica e de

Projeto Valorização do Idoso



Alimentação Saudável na Adolescência



Poema - Maria Alice 6ºB

Uma alimentação saudável
É uma dieta rica e variada
Em frutos, vegetais e cereais
Nunca esquecendo as gorduras e proteínas saudáveis

A melhor forma de começar o dia
É tomar um bom pequeno almoço,
Laticínios, cereais, hidratos de carbono e frutas
Dar-nos-ão muita energia para não nos por em alvoroço

Indispensáveis são os lanches
A meio da manhã e da tarde
Vão repor as energias
Para nos manter bem ativo

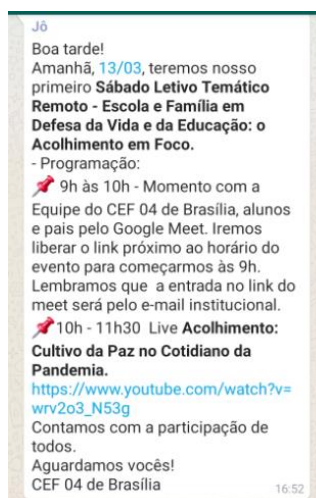
Rabanetes



Saladas



A primeira reunião de pais também é destinada a atualização do PPP. Nela a Direção apresenta os funcionários e explana sobre o funcionamento da escola, organização didático-pedagógica e sobre os projetos que serão realizados durante o ano letivo e a comunidade escolar decide se quer que haja alguma alteração. Este ano a reunião aconteceu no nosso primeiro sábado letivo dia 13 de março via Google MEET:



Durante o ano são realizadas outras reuniões de pais para entrega de resultados e para tratar de temas de interesse da comunidade escolar.

Em função da pandemia do COVID-19, tivemos a suspensão das aulas presenciais no dia 11/03/2020, ainda em virtude da pandemia, o ano letivo atual retornou de forma remota, no encontro pedagógico ocorrido entre os dias 03 a 05/03/2021, foi realizada efetivação do planejamento a ser trabalhado ao longo do ano e no dia 08/03/2021, recebemos nossos alunos na plataforma Google Sala de Aula.

Apesar da pandemia do COVID-19, nós garantimos a participação de todos os segmentos na elaboração do nosso projeto político pedagógico, utilizando as coordenações gerais e reuniões via Google MEET. Encaminhamos o questionário diagnóstico elaborado pelo Google Forms aos pais, alunos e professores, por meio de e-mail, grupos de Whatsapp e na turma da direção na Plataforma do Google Sala de Aula. Para conhecer melhor a comunidade escolar e saber sobre o grau de satisfação com a escola, bem como coletar críticas e sugestões para atualização do Projeto Político Pedagógico.

HISTÓRICO

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Secretário de Educação: Leandro Cruz Fróes da Silva

CNPJ: 00.394.676/0001-07

Telefone: 156 / www.se.df.gov.br

Instituição Educacional: Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

CNPJ: 00.519.959/0001-38

Endereço: SQS 113 - Área Especial SN Asa Sul

E-mail: cef04@yahoo.com.br

Contato: 3091-2498/ 3901-2506

Instagram: cef04bsb

Data de Inauguração: 02/09/1969

Turno de funcionamento: Diurno

Diretora: Professora Josélia Tavares da Mata Ribeiro

Vice-Diretora: Professora Rosângela Martins dos Santos Santana

Supervisora: Adriana Gonçalves de Souza

Chefe de Secretaria: Pryscilla Wylliane Diniz Morais Menegassi

Coordenador pedagógico: Thiago Castro Doria

Orientadora Educacional: Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos

Professores regentes:

- Adriana Costa de Miranda - História - Sala de Leitura
- Aberlandio da Fonseca Sousa- Ed. Física
- Ana Lúcia – Inglês (LTS)
- Cristiana Almeida - Sala de Recursos - Linguagem e Códigos
- Edna - Matemática
- Eliene Ferreira Barroso- Português
- Fernando Antônio Gorgen Gerlach - Geografia
- Grace Kelly da Silva Pereira- Geografia
- Hadassah Weizmann Fernandes Levysky - Port/ Inglês

- Ismael Rangel Ferreira Lins- Matemática
- Hosana Cláudia - Ed. Física (LTS)
- Janaína Araújo Coutinho Português (LTS)
- Janielly da Silva Lima- Ciências
- José Raimundo de Sousa Ferreira- Artes
- Luiz Roberto Gonzaga - Ed. Física
- Márcia Amaral Botello - Português
- Marcus Régis Marques de Oliveira - Matemática
- Michele Medeiros - Ciências
- Rafael Martins - História
- Rafael Fernandes de Souza – História
- Rafael Paulino dos Santos -Inglês
- Silvânia Nunes Silva- Sala de Recursos – Matemática
- Tamara Elke Pires Maciel- Português
- Vielene Ferreira Da Silva Lopes- Português- Apoio pedagógico
- Viviane Lopes Barros Villodres Dias - Português - Sala de Leitura/Projetos específicos

Monitor: Paulo Roberto C. M. Carvalho

Educadoras Sociais Voluntárias: Não temos no momento

Vigilantes: Global

- Junio Alves
- Paulo Henrique Torres
- Lucas Marques
- Renato de Andrade

Merendeiras: Confere

- M^a de Fátima da Silva
- Mariana Veríssimo

Serviços gerais: Juiz de Fora

- Domingos de Araújo
- Lucirene Moraes
- M^a Oneide de Oliveira
- Vanderléia de Sousa
- Tania Maria Silva

Membros do Conselho Escolar:

Membro nato - diretora: Josélia Tavares da Mata Ribeiro

Carreira Magistério:

- Maria Thereza Marques de Figueiredo
- Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos
- Maria Isabela Vilaça Albuquerque

Carreira Assistência à Educação: Paulo Roberto C. M. Carvalho

Segmento pais ou responsáveis:

- Geraldo Luiz da Silva Barros
- Leiliane Valêncio de Lima

- Joana D´arc de Sousa Machado
- Márcia Maria Costa Nunes
- Edinalva Rodrigues de Araújo
- Simone Alves Magalhães

Segmento alunos:

- Esther de Sousa Carvalho
- Jardylene Gabrielem de Aquino Ferreira Lima

Membros da Comissão Organizadora do projeto político pedagógico:

- **Vice- Diretora:** Rosângela Martins Dos Santos Santana
- **Orientadora Educacional:** Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos
- **Chefe de Secretaria:** Pryscilla Wylliane Diniz Morais Menegassi

Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental Anos Finais – Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens - 3º Ciclo

Quantidade de turmas por etapas e modalidades de ensino e turno

		Total de alunos	Quantidade de alunos ENEE
1º BLOCO	6º A	24	01
	6º B	18	01
	6º C	24	02
	6º D	24	01
	7º A	22	05
	7º B	31	03
	7º C	21	06
2º BLOCO	8º A	27	03
	8º B	16	04
	8º C	29	04
	8º D	16	04
	9º A	36	02
	9º B	34	02
	9º C	21	04

Total	14	343	42
-------	----	-----	----

Criada no dia 02 de setembro de 1969, pela portaria de nº 17 da Secretaria de Educação e Cultura do DF, foi denominada Escola Classe 113 Sul, sob a direção da professora Marilda Guimarães Mundim. De arquitetura modernista, inicialmente, o prédio abrigava crianças do Ensino Regular de 07 a 10 anos e trabalhava com o sistema de Inclusão de estudantes com deficiência auditiva.

Em 23 de dezembro de 1994, na gestão da professora Maria Olinda Rodrigues de Souza, de acordo com a resolução de nº 4.941, foi aprovada a transformação da escola para Centro de Ensino de 1º grau nº 4 de Brasília passando a atender a faixa etária de 11 anos em diante, 5ª a 8ª séries.

Estrutura Física da Escola					
Bloco	Entrada				
1. Direção	Secretaria			Banheiro professoras	Sala do Administrativo
				Banheiro professores	Sala de coordenação
02-Sala de Leitura	Vice-Direção				Sala dos professores
03-Sala de aula 6ºA/8ºA	Pátio interno				16-Laboratório de Informática
04-Sala de aula 6ºB/8ºB					15-Sala de aula 7ºC/9ºC
05-Sala de aula 6ºC/8ºC					Banheiro feminino
					Banheiro para deficientes
06-Sala de aula 6ºD/8ºD					Banheiro masculino
				Depósito	
					Cantina
07-Sala de aula 7ºA/9ºA	Sala de Recursos	Depósito	Saída de emergência	Sala de Orientação Educacional	09-Sala de aula 7ºB/9ºB
				Sala de Reforço	
Depósito	Espaço externo utilizado para o Novo Mais Educação			Sala dos Servidores	Banheiro dos servidores

Atualmente, com a denominação de Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, atende o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano em consonância com a Lei 9.394/96 (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Resolução

01/2003 do Conselho de Educação do Distrito Federal, a Lei Orgânica do Distrito Federal e o Estatuto de Criança e do Adolescente. É uma escola Inclusiva e, em 2017, adotou a Organização Escolar em Ciclos de Aprendizagens de acordo com os documentos: Currículo em movimento da SEDF e Diretrizes Pedagógicas DF.

Criada para atender ao corpo discente do Ensino Fundamental da 1ª a 4ª série, hoje, atende alunos do 6º ao 9º ano. Assim sendo, são necessárias adaptações para uma melhor utilização do seu espaço interno e externo, além da aquisição de equipamentos e aumento de recursos humanos, de maneira a possibilitar o trabalho pedagógico adequado a essa etapa da educação básica. Atendendo às características da faixa etária e da modernidade, criamos uma sala de Leitura e um Laboratório de Informática.

A biblioteca Cora Coralina, ficou desativada por anos, mas foi reinaugurada em setembro de 1999, aniversário de 30 anos da escola, tem como patrona a poetisa e escritora Cora Coralina. Nesse espaço privilegiado, foram desenvolvidos vários projetos que incentivaram o hábito da leitura como socialização do saber. Ela conta com um acervo adequado à faixa etária dos estudantes realizando empréstimos e projetos interdisciplinares.

O Laboratório de Informática está sendo atualizado por meio de uma parceria com a prefeitura da quadra 113 Sul e alguns amigos da escola. A intenção é de, após a atualização, além de ser utilizado para aulas mais atrativas e interativas, oferecer cursos na área de informática aos alunos, professores e comunidade.

A mudança na faixa etária dos estudantes trouxe algumas dificuldades enfrentadas cotidianamente na dinâmica dos anos finais. Uma delas é a inexistência de quadra de esportes coberta. Devido a essa carência estrutural, os alunos utilizam a quadra de esportes da comunidade ficando e sujeitos às possíveis situações de risco por não estarem protegidos pelos limites da escola. Em 2017, a quadra poliesportiva da comunidade foi reformada pela prefeitura da quadra em parceria com a Associação de Pais e Mestres possibilitando a realização das atividades práticas do componente Educação Física e outras atividades coletivas.

Por ocasião de sua criação, o objetivo do CEF 04 era o atendimento aos alunos da comunidade local, além de estreitar as relações com a vizinhança e contribuir mais efetivamente com o grupo social em que estava inserido. Atualmente possui uma comunidade escolar diversificada, apenas 14% dos estudantes moram na Asa Sul, Asa Norte e Vila Telebrasília, locais considerados próximos à escola, mesmo assim, a equipe da escola se preocupa em atender aos interesses de sua comunidade escolar, principalmente incentivando a participação efetiva dos pais.

Após vários anos atendendo a alunos especiais com deficiência auditiva, esta unidade de ensino tornou-se inclusiva. Atende, desde então, estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento, Síndrome de Down, Deficiência Intelectual, Física e com Transtornos Funcionais Específicos. Estes estudantes estão inseridos nas classes comuns inclusivas com redução no número de alunos previstas na estratégia de matrícula da Secretaria de Educação do Distrito Federal, possibilitando o exercício do respeito e convívio com as diferenças.

Para atender a clientela do Ensino Especial a Sala de Recursos se tornou Generalista e destinada ao apoio de estudantes necessidades nas áreas física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento, porém ainda há necessidade de professores especializados e/ou mais bem orientados para elevar a qualidade no atendimento a esses alunos bem como aos com Transtornos Funcionais Específicos.

Por alguns anos, contamos com três coordenadores pedagógicos, sendo um para cada área do conhecimento, o que trouxe inúmeros benefícios no que diz respeito à questão da qualidade do ensino. Em 2017 tivemos três coordenadores pedagógicos, um

deles responsável especificamente para o Programa de Educação Integral Novo Mais Educação, porém, em 2018 com a saída do Programa, passamos a ter apenas um coordenador gerando sobrecarga de trabalho e possível queda na elaboração das atividades pedagógicas uma vez que a escola também não tem direito a um supervisor pedagógico e as cinco carências para professor readaptado, que poderiam dar um suporte nas demandas escolares, respeitando as restrições específicas de cada um, não estão supridas.

Faz parte da história desta escola, a Festa Junina dos Valores, a Gincana e Passeio do Estudante, o Túnel do Tempo – a história contada por meio da música e da dança, Sarau Literário, Show de Talentos, as Solenidades de Formatura dos nonos anos, (principalmente os bailes) e as confraternizações para funcionários, Semana de Educação para a Vida, atividades que ampliam as possibilidades de socialização e de democratização do ensino.

A instituição ofereceu ensino regular noturno por vários anos e, no ano de 2005, por diversos fatores, entre eles, a evasão escolar notada, principalmente, no turno citado, tivemos o índice do IDEB abaixo do esperado. Por esse motivo, fomos inseridos no Programa Federal Mais Educação e no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola do Fundescola, que objetivam elevar o desempenho acadêmico dos alunos por meio da disponibilização de verbas que possibilitam adquirir ferramentas e serviços e, assim, provocar mudanças no quadro geral existente na instituição escolar e melhorar o atendimento oferecido aos alunos.

A partir daí, passamos por mudanças que resultaram na melhoria do rendimento dos alunos, sendo possível visualizar o real crescimento da aprendizagem. Saímos de um índice do IDEB de 2,4 e alcançamos a faixa de 5.3.

A escola se destaca pela preocupação com uma educação integral e com a formação de cidadãos críticos, conscientes e responsáveis em relação aos seus direitos e deveres.

Em função do trabalho competente que os profissionais desta instituição vêm desenvolvendo ao longo dos anos, tivemos alunos que se destacaram no meio esportivo participando, inclusive, de competições nacionais.

Na área de conhecimentos, participamos de concursos de literatura e de matemática, obtendo várias premiações. Em 2006, aluno Jetúlio Hugo Borges Silva foi contemplado com medalha de ouro na Olimpíada de Matemática das escolas públicas e, no ano de 2009, o aluno Emanuel Nunes foi 1º lugar no concurso de redação do Projeto Leio e Escrevo Meu Futuro na modalidade 6º ano. Nos dias atuais a escola continua participando ativamente das Olimpíadas de Matemática e Português e recebendo medalhas de prata e bronze.

Em setembro de 2013, o projeto “Escola Sustentável” desenvolvido pelos alunos de 6º ao 9º ano foi premiado com o 1º lugar no Circuito de Ciências da CRE Plano Piloto e Cruzeiro, qualificando-se para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Ciência, Saúde e Esporte. Em 2016, sob a Orientação da professora Camila Louly, a escola ficou com o segundo lugar no circuito de Ciências da Diretoria Regional do Plano Piloto, projeto que foi premiado também pela FAP DF.

Contamos, também, com professores e/ou estagiários que já foram nossos alunos, e temos ainda a satisfação de receber ex-alunos para visitas ou trabalhos voluntários, demonstrando que os nossos objetivos estão sendo alcançados.

A escola possui um blog, mas desde 2018 está desativado por falta de pessoal para implementá-lo, mas adotamos o **EscolarPRO**, um novo programa de veiculação de informações por meio da carteirinha de estudante. O programa, além de informar aos pais o exato horário em que seu filho entra na escola, oferece a possibilidade de serem enviadas mensagens, comunicados e bilhetes individuais ou coletivos para os

responsáveis, este ano o **Escolar.PRO** passou a se chamar **Informa Escola** e adaptou-se às novas normas da Secretária de Estado Educação do Distrito Federal- SEEDF no que se refere a registro eletrônico de frequência do estudante, mas a tradição dos comunicados por escrito continua sendo um diferencial positivo de comunicação com as famílias dos alunos. Em 2020 criou o grupo de WhatsApp com os responsáveis e a escola entrou para as redes sociais, estamos no Instagram com o nome da escola **Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília** para ter mais um meio de entrar em contato com os estudantes e a comunidade de forma mais rápida e precisa, neste cenário de aulas não presenciais.

O diário de bordo, mesmo com o ensino remoto, é outro instrumento que tem auxiliado de maneira pontual e, também, em longo prazo no entendimento da situação das turmas, visto que ele torna possível fazer um mapeamento referente às situações pedagógicas, disciplinares e à frequência dos alunos, possibilitando, dessa forma, particularizar o atendimento das necessidades de cada estudante. Nele os professores fazem registros diários relevantes da aula.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília tem uma comunidade escolar heterogênea. Os alunos moram em localidades diversas do entorno – DF ou nas regiões administrativas. São oriundos, principalmente da rede pública de ensino e particularmente da Escola Classe 114 Sul, por ser sequencial dessa EU, mas também recebe estudantes pelo remanejamento e de escolas da rede privada do DF. No decorrer do ano letivo, recebemos alunos de outros estados, principalmente filhos de militares. Também é comum recebermos alunos que já moraram em outros países.

Grande parte dos alunos é carente de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, conseqüentemente, acesso ao lazer, à educação sexual, a programas de prevenção a violências e ao uso indevido de drogas e assistência médica especializada.

A escolha da comunidade por nossa escola se deve a diversos fatores tais como: fuga da violência dos locais onde moram, proximidade do trabalho dos pais, acesso a transporte público (a escola localiza-se próxima às estações 112 e 114 Sul do metrô e a pontos de ônibus do eixo sul) e a qualidade de ensino oferecida.

Diante da pandemia do covid-19, 91% dos nossos alunos acessam a plataforma, utilizam a internet da própria residência e possuem um ambiente adequado para o estudo, apenas 9% estão utilizando o material impresso. Dos alunos inseridos na plataforma, 73,7% utilizam o celular, 7,8% usam tablet, e o restante usam computadores ou notebook. Avaliaram também que precisam melhorar o comportamento diante do ensino remoto, porém 42,1% se avaliam como responsáveis com o estudo virtual. Quanto aos responsáveis 26,8% possuem o ensino médio completo e 21% ensino superior, uma renda familiar em média de R\$ 4.400,00. Os responsáveis em sua maioria acompanham os estudos dos filhos, participam de todas as reuniões via GOOGLE MEET e tem orientado os alunos quanto às aulas pela plataforma Google sala de aula, e avaliam a escola como boa e bem organizada.

Assim como o discente, o corpo docente também tem procedência diversa, não apenas em relação ao local de moradia como também quanto a sua formação acadêmica e, em sua maioria, é formado por profissionais com especialização, mestrado e em constante aperfeiçoamento. Em 2013, o grupo se envolveu com a formação do Currículo

em Movimento que faz parte do Projeto EAPE na Escola. A partir desta formação a escola resolveu aderir ao 3º Ciclo de Aprendizagem. Optou-se por alguns anos de preparação para, em 2017, aderir ao 3º Ciclo. O grupo de professores desde 2014 vem se renovando. Este ano, dos componentes envolvidos diretamente na parte pedagógica (professores, orientador educacional, coordenadores e equipe gestora), houve uma renovação de quase 28%. Por este motivo o 3º ciclo, implantado em 2017, está sendo construído pelos profissionais da escola nas coordenações pedagógicas por meio de leituras, palestras e esclarecimentos feitos pela equipe gestora, coordenação pedagógica e orientação educacional. Com a pandemia do Covid-19, a plataforma Google sala de aula passou a ser usada e são ministras aulas no Google Meet, enviados formulários, atividades, e os professores elaboram ações interativas e atividades lúdicas para construção do conhecimento dos estudantes.

Hoje temos 43 estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Transtorno do Déficit de Atenção) e Hiperatividade, Distúrbio do Processamento Auditivo Central, Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Deficiência Auditiva Leve e Moderada, Deficiência Intelectual, Deficiência Física com Altas e Baixas Necessidades Educacionais Especiais, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas habilidades, por isso, temos redução no quantitativo de alunos nas turmas inclusivas. A redução é maior em turmas com alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento.

Para atender ao público alvo do Ensino Especial a escola recebe verba específica, possui rampas e banheiros adaptados. Nossa sala de recursos também, há alguns anos atrás, recebeu mobiliário, jogos educativos, computadores, impressora e notebooks. Em 2018 foram adquiridos alguns exemplares de livros didáticos com exercícios apropriados para adequar os conteúdos de sala de aula e facilitar a aprendizagem destes estudantes. Em 2020, reformamos a sala de recursos para melhor atender nossos alunos no retorno das aulas presenciais.

A escola conta com Atendimento Educacional Especializado Sala de Recursos Generalista, atendendo 08 alunos do Ensino Especial, composta por duas professoras especializadas, um monitor para atendê-los em momentos de alimentação e higiene. e 04 educadores sociais(suspensos devido a pandemia do covid-19), que subsidiam o trabalho dos professores do ensino regular e prestam atendimento individualizado aos estudantes do Ensino Especial (Deficiência física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento), bem como às suas famílias e aos demais profissionais da escola.

Temos 35 alunos com Transtornos Funcionais Específicos que são acompanhados pelos outros profissionais da equipe de apoio (Orientação Educacional, quatro deles, pela Sala de Apoio que funciona no Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília). Temos um aluno com baixa visão, frequentando sala de recursos para DV no CEF 214 Sul.

Além do currículo básico, estão inseridos na grade curricular a Parte Diversificada - PD que trabalham temas atuais e de alcance social com o objetivo de aprimorar, em nossos jovens, valores necessários ao desenvolvimento da leitura e sustentabilidade, tanto do ponto de vista ecológico quanto humano.

Tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as discussões suscitadas em função dos resultados obtidos pelos alunos, os projetos têm envolvido os diversos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, procurando criar um espaço de aprendizagens significativas para os discentes. Esse processo é acompanhado pela Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Sala de Recursos e SOE.

Nos relatórios bimestrais do Rendimento Escolar, analisados nas coordenações pedagógicas, constatou-se uma queda no rendimento acadêmico dos alunos nos últimos anos.

Algumas das causas observadas são: a suspensão das aulas devido a pandemia do covid-19, que levou a escola a se reinventar, buscando auxiliar nossos alunos ao uso da plataforma Google Sala de Aula, nova realidade do ensino remoto, dificuldades de adaptação dos alunos que chegam a esse estabelecimento de ensino com conceitos básicos defasados na área de Língua Portuguesa e de Matemática; problemas familiares; sonolência; falta de atenção e concentração para realizar atividades por morarem longe da escola e terem de acordar muito cedo; alunos acostumados aos relatórios bimestrais das séries iniciais do Ensino Fundamental, em processo de adaptação à nova realidade de notas e ao ritmo das diversas disciplinas; muitas substituições e licenças de professores (nas áreas de Português e Matemática, principalmente) e uma crescente dificuldade dos responsáveis em acompanhar a vida escolar de seus filhos, devido ao ritmo acelerado da vida moderna e do período cada vez mais longo de ausência deles na companhia dos filhos. O regime de Dependência também é um fator relevante ocasionando progressões para anos seguintes sem prontidão para aprendizagens subsequentes, mas nosso índice de evasão e repetência vem caindo nos três últimos anos. Esta progressão, sem estruturas subsunçoras desenvolvidas para as aprendizagens inerentes à faixa etária, é um dos motivos que fez a escola decidir-se em optar pela mudança para os Ciclos de Aprendizagem com a perspectiva de realizar um processo de ensino mais individualizado.

Ao término do ano letivo de 2020 atendemos 343 alunos, nos dois turnos, e tivemos os seguintes resultados:

CRE PLANO PILOTO - 53000889 – CEF 04 DE BRASÍLIA 2020

Ano	Transferidos	Aprovados sem dependência	Aprovados com dependência	Reprovados	Afastados por abandono
6º	-	50	10	2	-
7º	2	81	3	11	-
8º	-	69	-	7	-
9º	1	93	-	20	-
TOTAL	3	293	13	40	-

Entre os alunos defasados idade/série, temos alunos com Necessidades Educacionais Especiais amparados pela Estratégia de Matrícula da SEEDF no que se refere a enturmação e inclusão em turmas de Distorção Idade/Série. São alunos que vem progredindo dentro de suas limitações, mas que por motivos diversos não conseguiram acompanhar seus pares.

Aos estudantes reprovados, serão oferecidos projetos interventivos para recuperar as aprendizagens com vistas à progressão continuada.

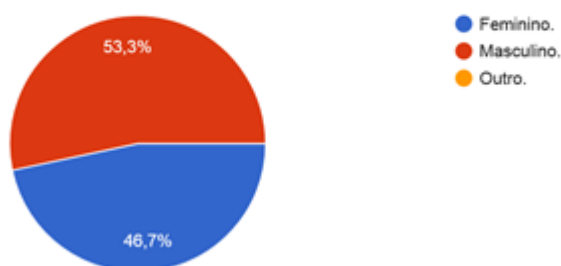
Refletindo a respeito dos motivos das retenções, a equipe chegou às seguintes conclusões: os maiores índices de reprovações foram no 7º e 9º anos, principalmente em Matemática, bem como dos aprovados com Dependência. Em 2021 haverá necessidade de intervenção no início do 1º bloco. Esta intervenção deve voltar-se para a construção de uma nova rotina, da busca da autoestima, de valores, da importância dada aos estudos para a recuperação de pré-requisitos necessários ao acompanhamento do ano cursado, principalmente pelo momento em que vivemos diante do ensino remoto.

Para conhecer melhor a comunidade escolar e saber sobre o grau de satisfação com a escola, bem como coletar críticas e sugestões para atualização do projeto político pedagógico os professores, estudantes, pais ou responsáveis responderam a um questionário diagnóstico e obtemos os seguintes resultados:

RESULTADO DO QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS PROFESSORES

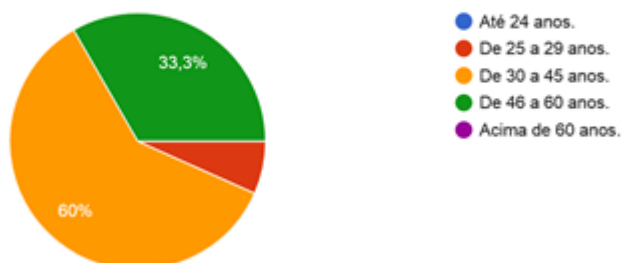
Qual o seu sexo/gênero?

15 respostas



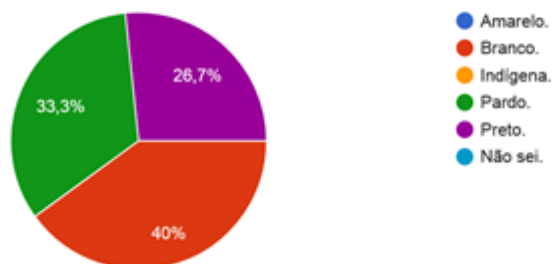
Qual é a sua faixa etária?

15 respostas



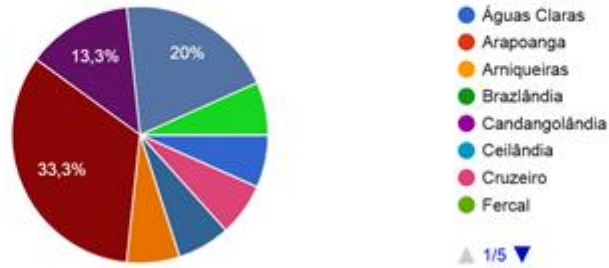
Como você se autodeclara?

15 respostas

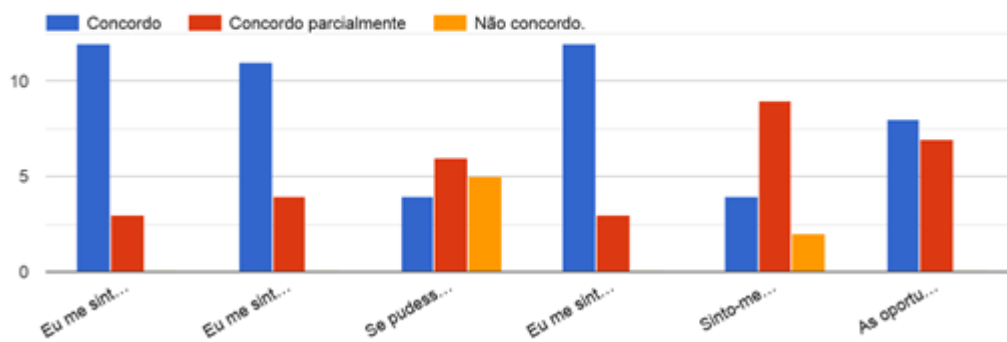


Onde você mora?

15 respostas

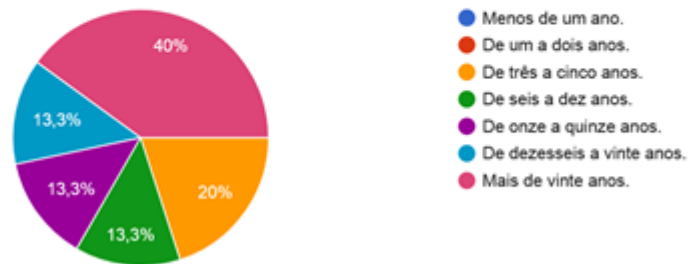


O quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo:



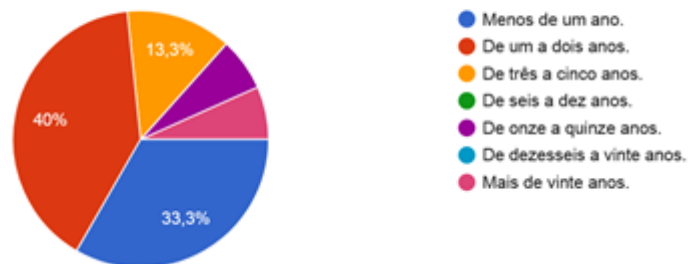
Há quantos anos você trabalha como professor?

15 respostas



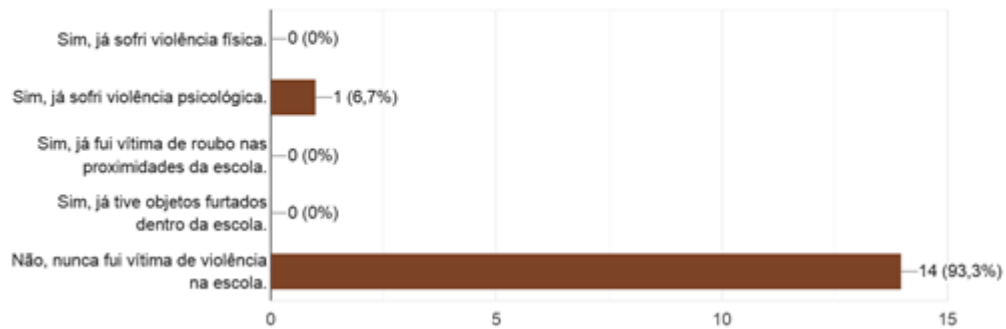
Há quantos anos você trabalha como professor nessa Unidade Escolar?

15 respostas



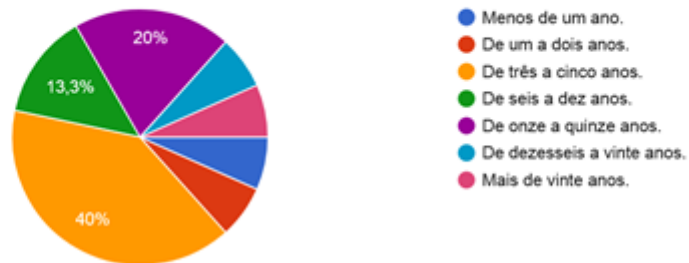
Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

15 respostas



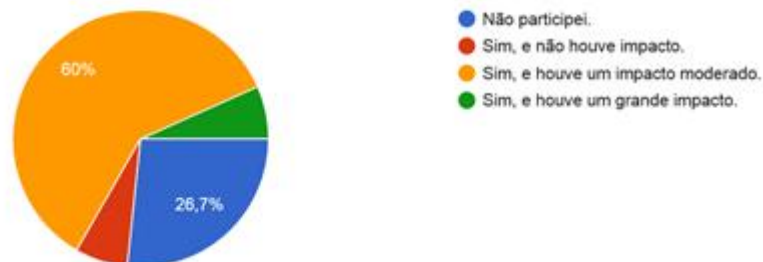
Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

15 respostas



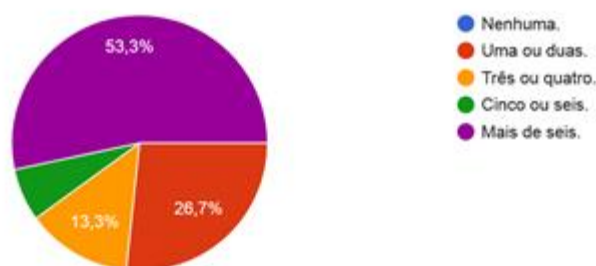
Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

15 respostas



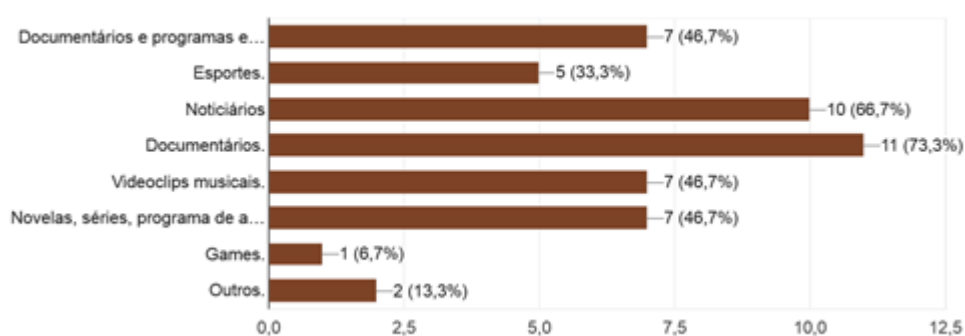
Antes da pandemia, quantas vezes ao ano você tinha o hábito de ir ao cinema, museu ou teatro?

15 respostas



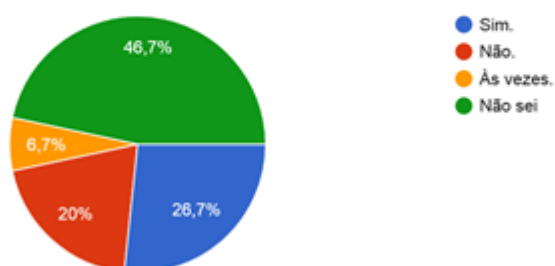
Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

15 respostas



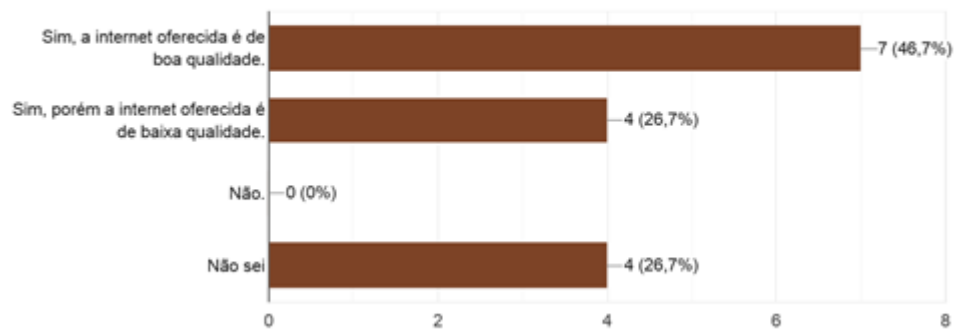
A Unidade Escolar disponibiliza computadores aos professores?

15 respostas



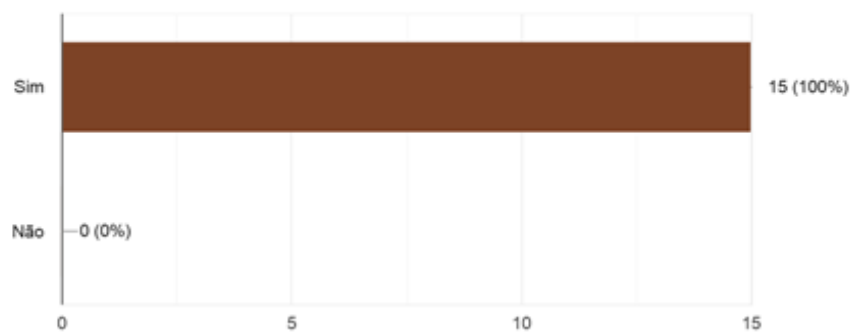
A Unidade Escolar oferece acesso à internet?

15 respostas



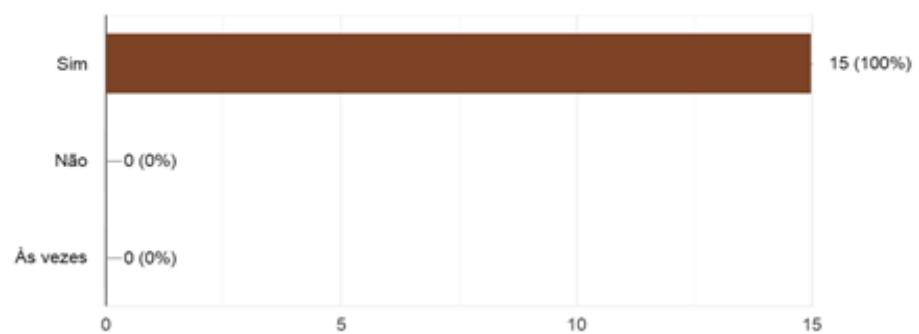
Você tem smartphone?

15 respostas



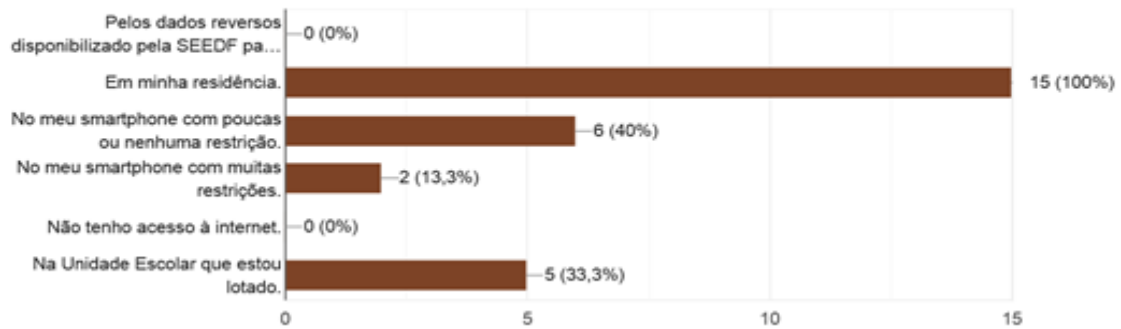
Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

15 respostas



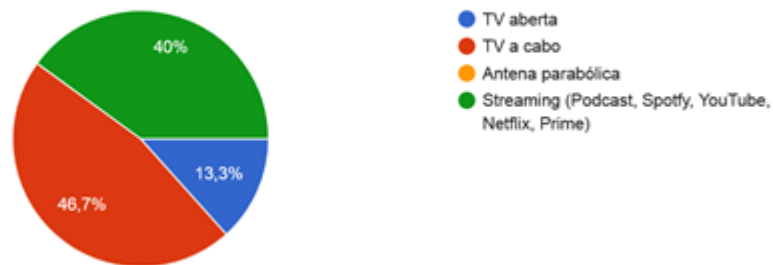
Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet.

15 respostas



Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV.

15 respostas



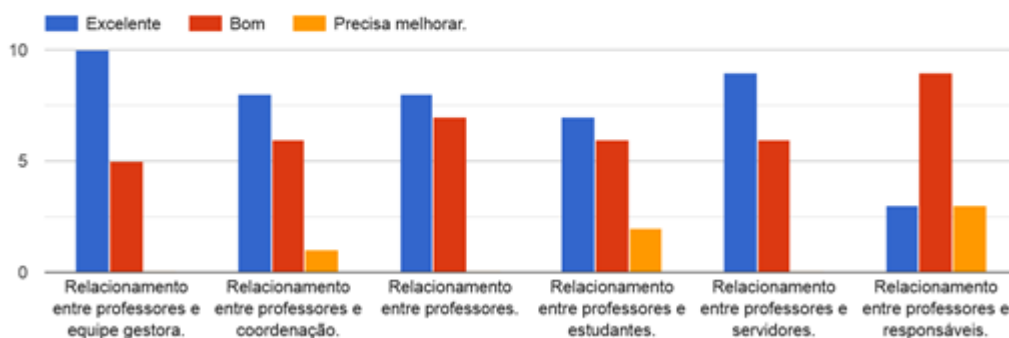
Como você avalia a organização das salas dentro da plataforma Google Sala de aula?



Como você avalia os atendimentos a seguir:

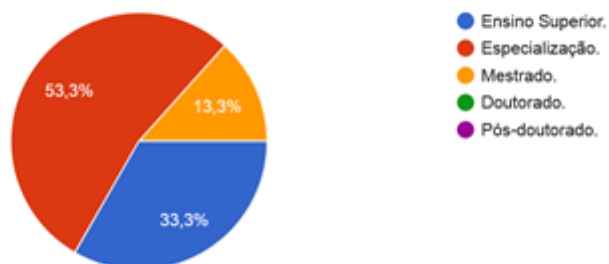


Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



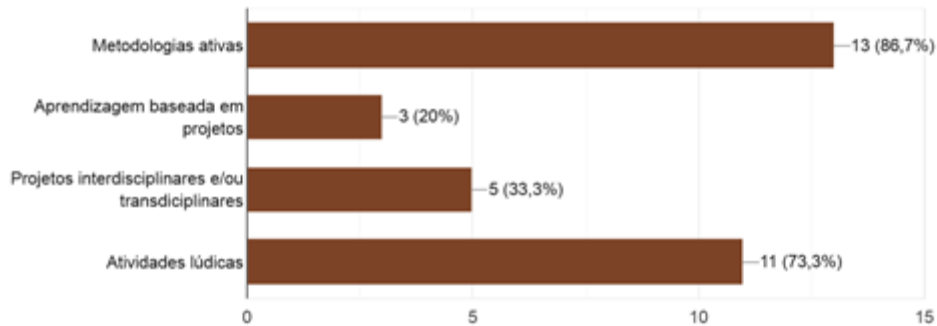
Qual é o seu grau de escolaridade?

15 respostas



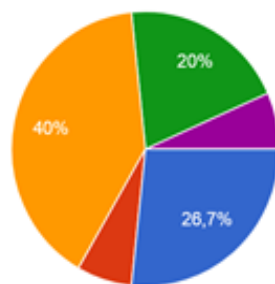
Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

15 respostas



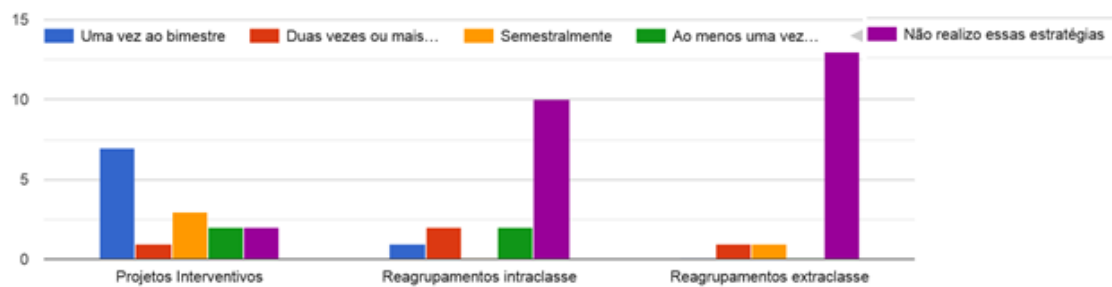
Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

15 respostas

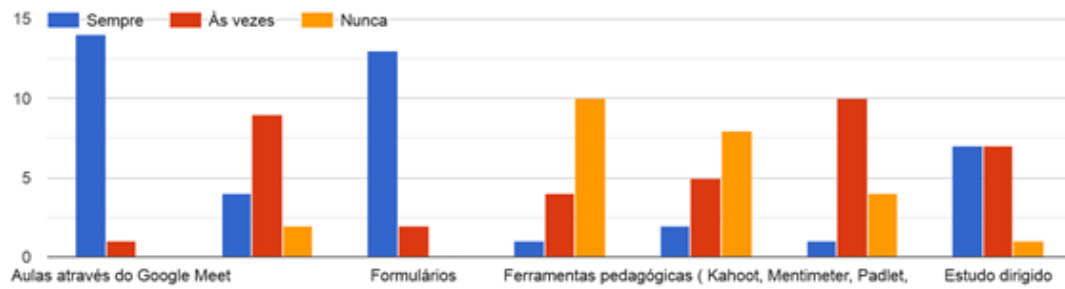


- Oriento o estudo individualizado e direciono a realização de um trabalho/...
- Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estuda...
- Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com b...
- Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de tod...
- Todos ou a maioria dos meus estudantes atingem satisfatoriamente...

Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?



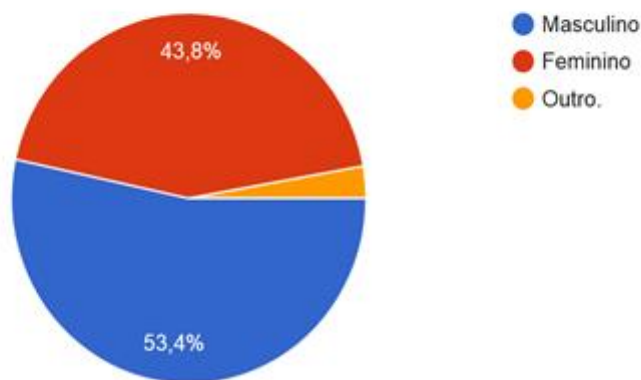
De acordo com as estratégias didáticas utilizadas durante o ensino remoto, marque a ocorrência das seguintes situações.



RESULTADO DO QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS ALUNOS

Qual é o seu sexo/gênero?

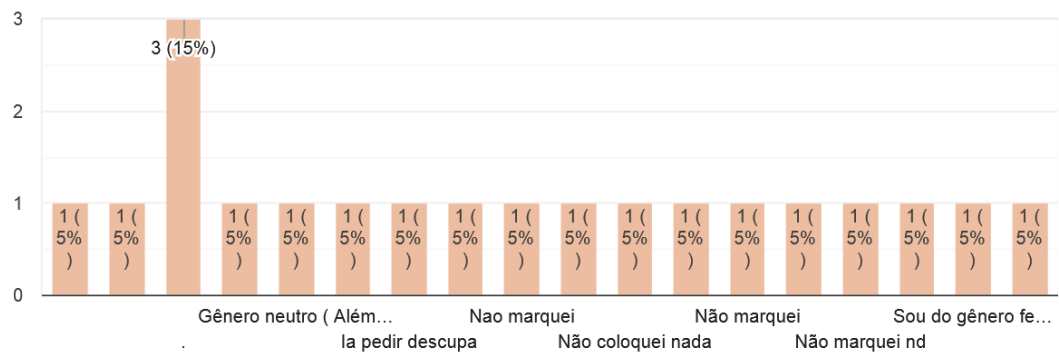
178 respostas



Caso tenha marcado "outro" na pergunta anterior, especifique.

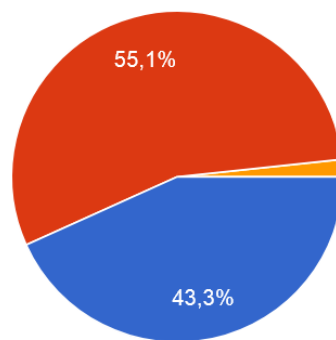


20 respostas



Qual é a sua faixa etária?

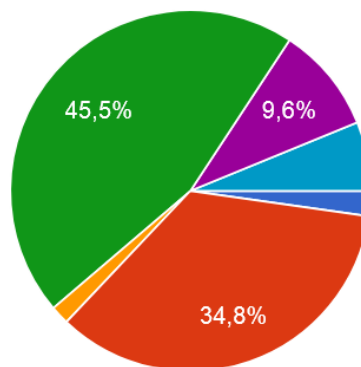
178 respostas



- Até 12 anos.
- De 13 a 15 anos.
- De 16 a 17 anos.
- Acima de 18 anos.

Como você se autodeclara?

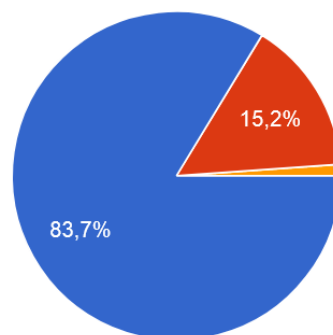
178 respostas



- Amarelo.
- Branco.
- Indígena.
- Pardo.
- Preto.
- Não sei.

Onde você nasceu?

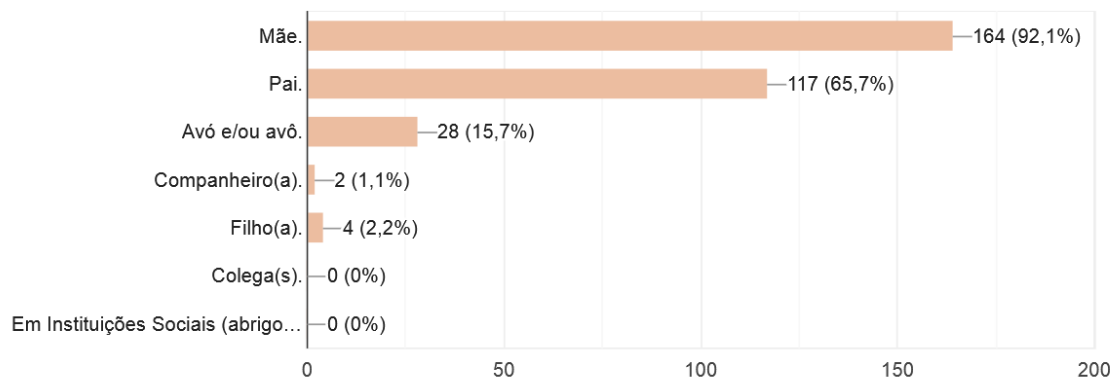
178 respostas



- Distrito Federal
- Outro Estado brasileiro
- Outro país

Marque com quem você mora atualmente.

178 respostas



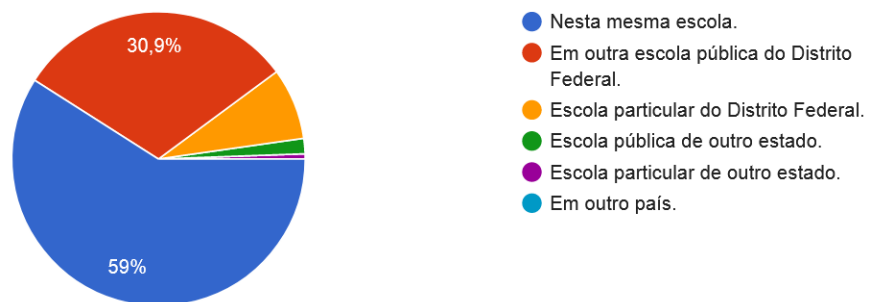
Onde você mora?

178 respostas



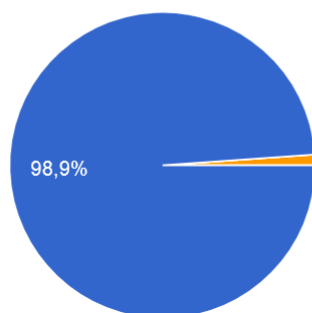
Onde você estudava no ano letivo anterior?

178 respostas



Com quem você mora atualmente?

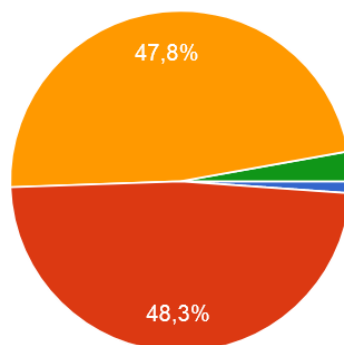
178 respostas



- Pais e/ou outros parentes.
- Instituições sociais (abrigos ou orfanatos).
- Outros.

Quantos membros de sua família moram com você?

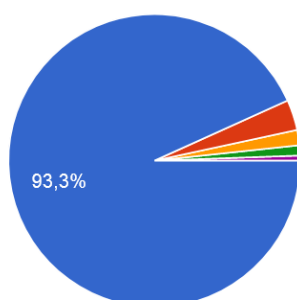
178 respostas



- Nenhum.
- De um a três.
- De quatro a seis.
- Acima de sete

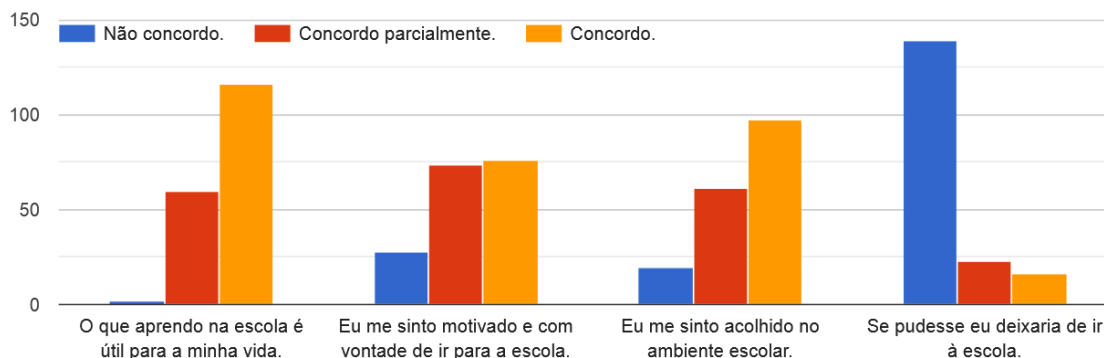
Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:

178 respostas



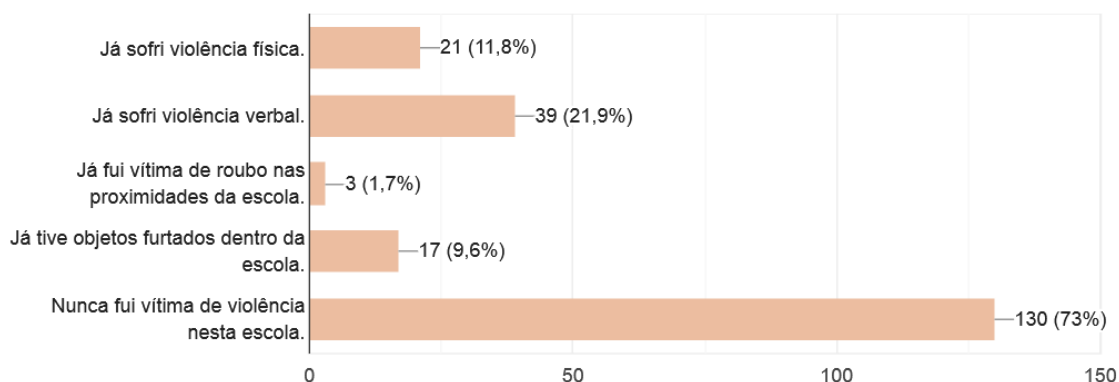
- Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- Trabalho e recebo ajuda da família.
- Trabalho e me sustento.
- Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo.



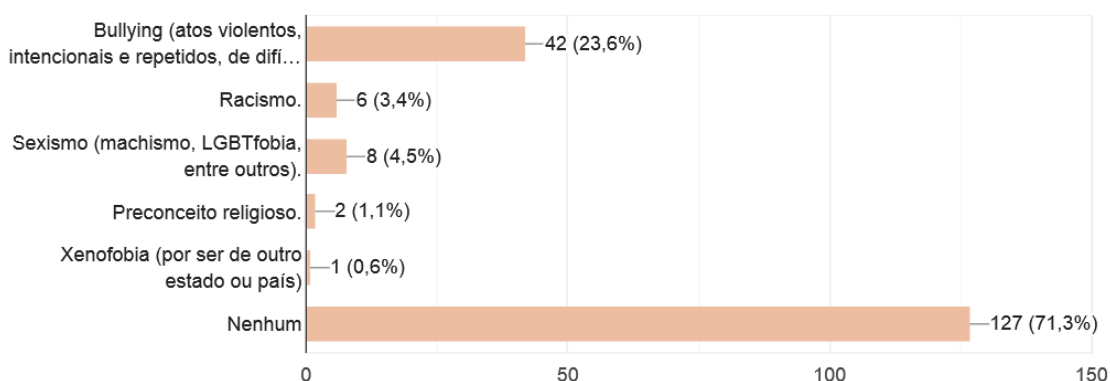
Você já foi vítima de violência no ambiente escolar?

178 respostas



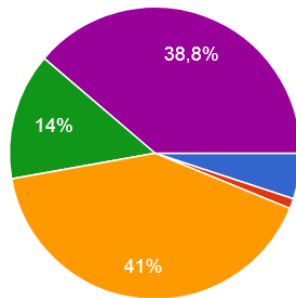
Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar.

178 respostas



Como você vai para a escola na maioria das vezes?

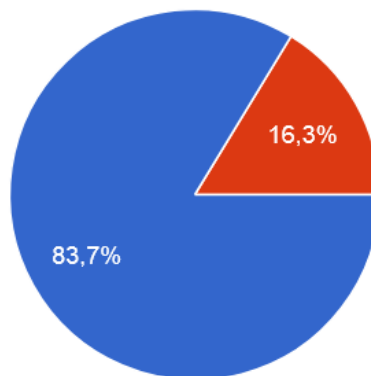
178 respostas



- A pé.
- De bicicleta, skate, patinete, cadeira de rodas ou outro meio que depende de meu próprio esforço.
- De transporte público coletivo (ônibus ou metrô).
- De transporte privado coletivo (van ou ônibus escolar).
- De veículo motorizado particular da minha família ou de carona com algu...

Você tem smartphone?

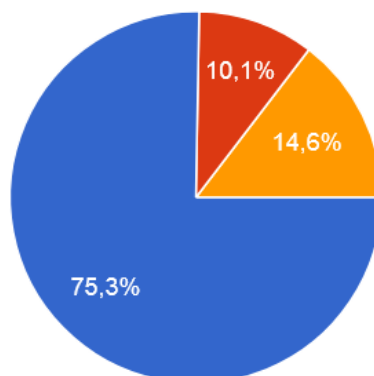
178 respostas



- Sim
- Não

Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

178 respostas

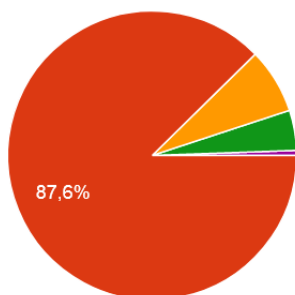


- Sim.
- Não.
- Às vezes.

Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet.



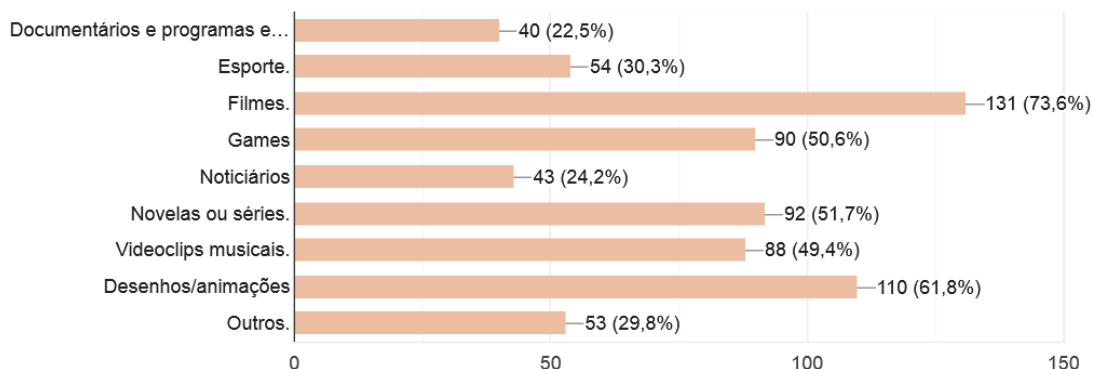
178 respostas



- Pelos dados reversos disponibilizado pela SEEDF para utilizar somente a plataforma Google classroom.
- Em minha residência.
- No meu smartphone/celular com poucas ou nenhuma restrição.
- No meu smartphone/celular com muitas restrições.
- Não tenho acesso à internet.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet

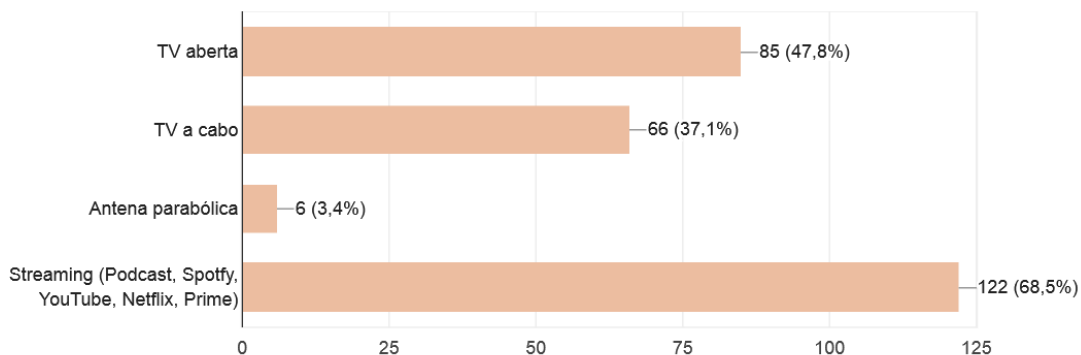
178 respostas



Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV

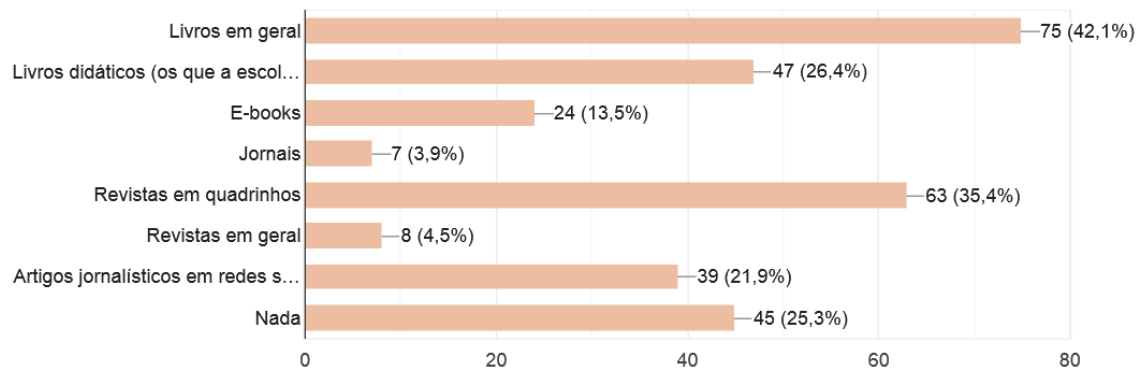


178 respostas



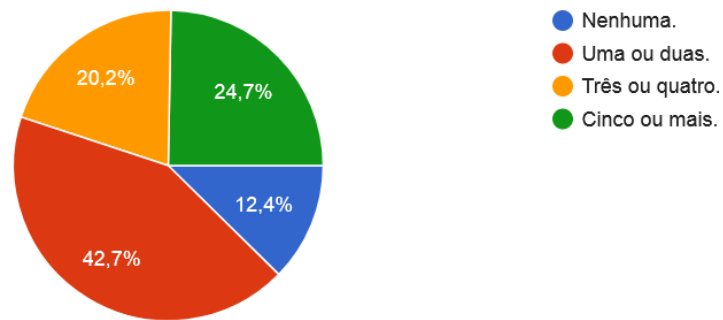
O que você tem o hábito de ler?

178 respostas

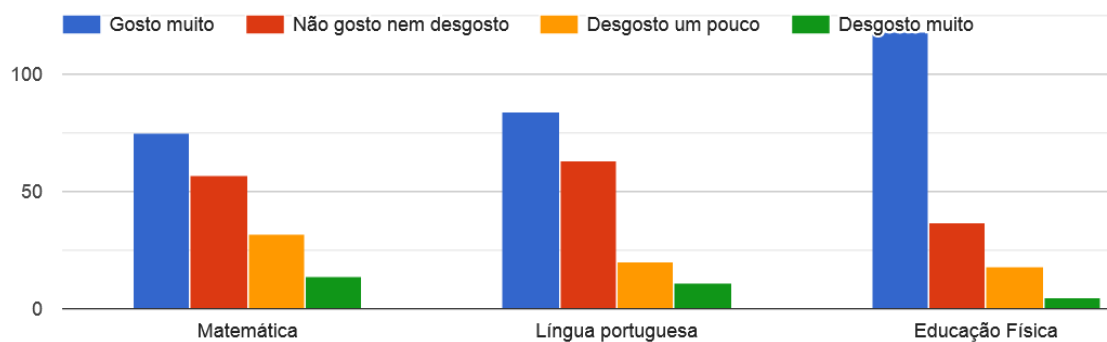


Antes da pandemia, quantas vezes por ano você tinha o hábito de frequentar o cinema, museu ou teatro?

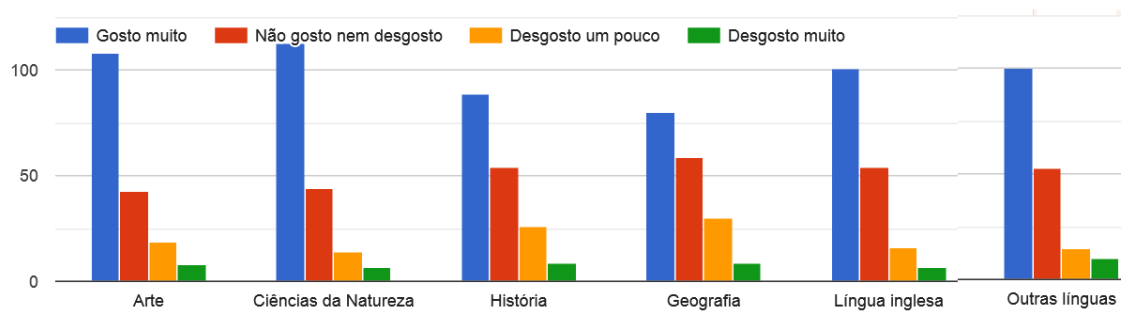
178 respostas



O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

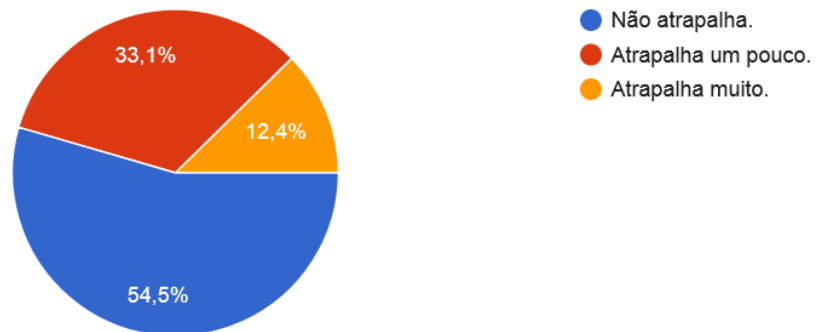


O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?



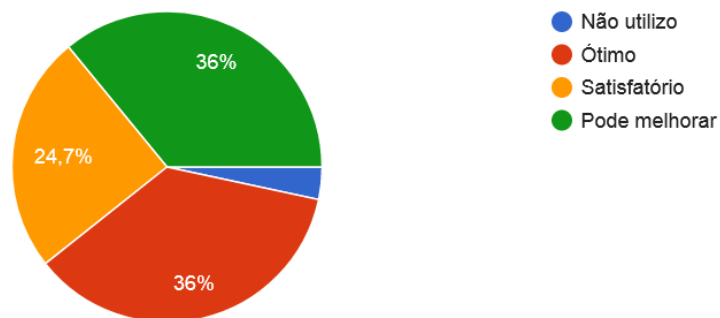
Quanto a indisciplina sua e dos seus colegas atrapalha seu aprendizado?

178 respostas



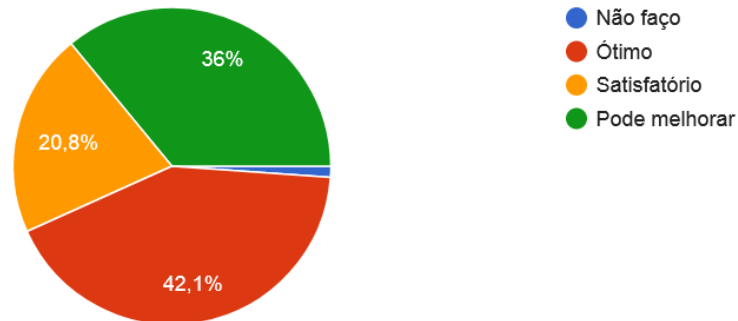
Como você autoavalia seu comportamento no ensino remoto, pela plataforma (google classroom e meet)?

178 respostas



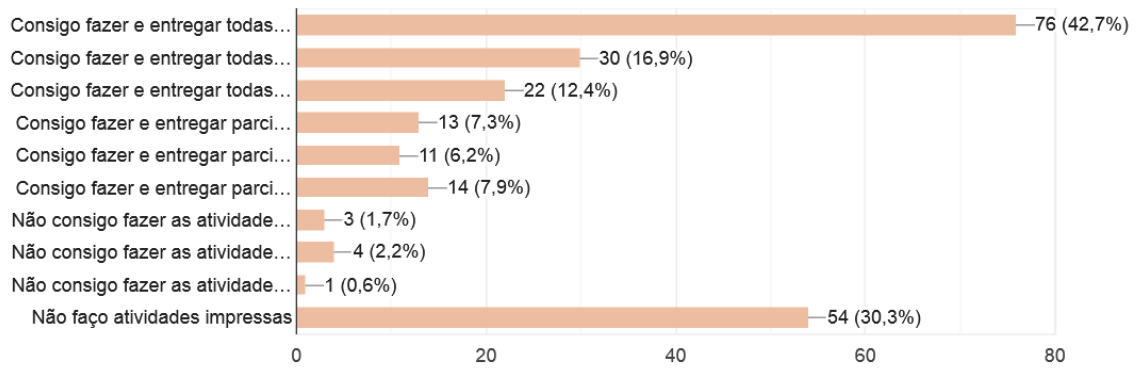
Como você autoavalia sua responsabilidade no ensino remoto, quanto à entrega das atividades?

178 respostas



Em relação às atividades impressas enviadas pelos professores, julgue:

178 respostas

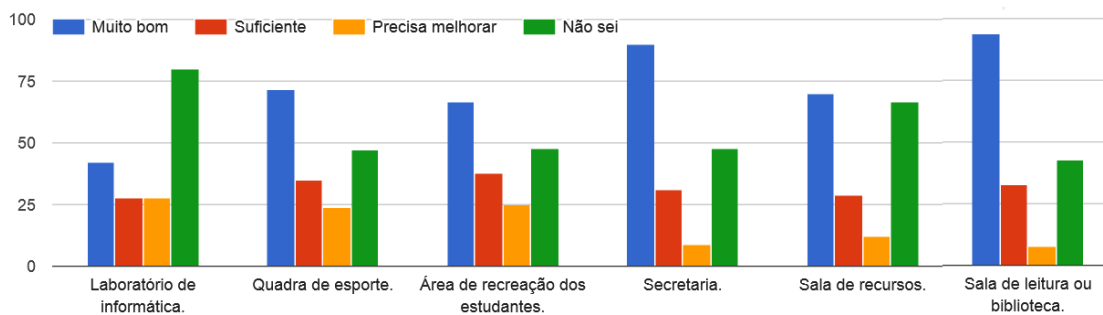


Se você se enquadra em uma das opções abaixo, assinale a qual você se identifica. Caso contrário, não responda a esta questão.

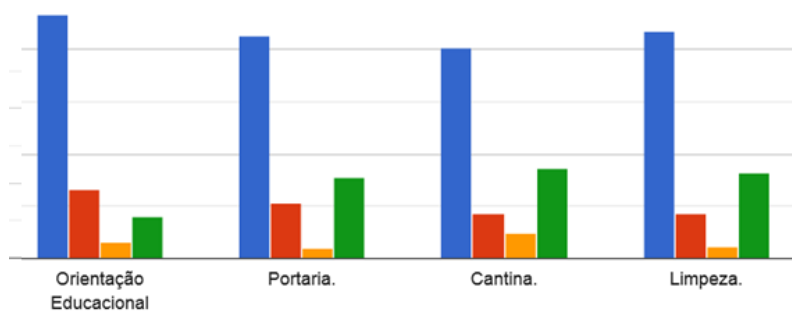
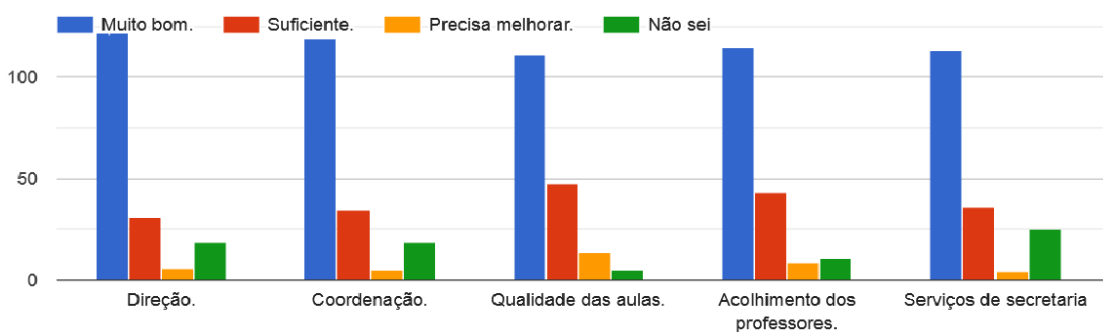
4 respostas



Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da escola?



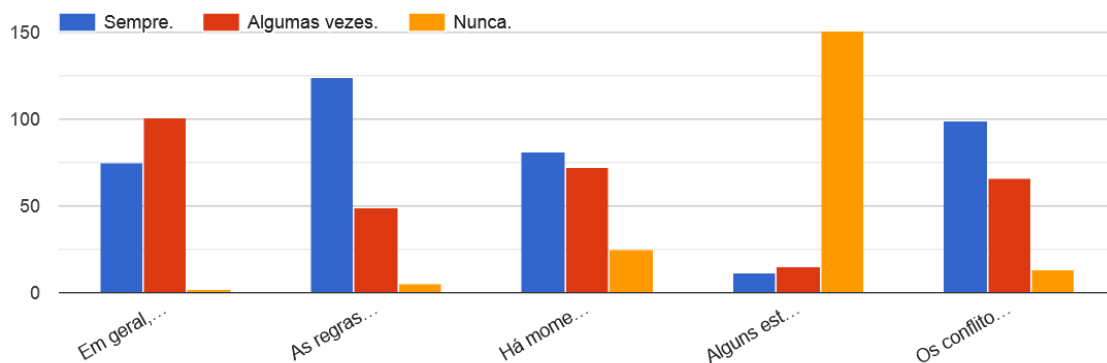
Sobre a nossa escola, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir.



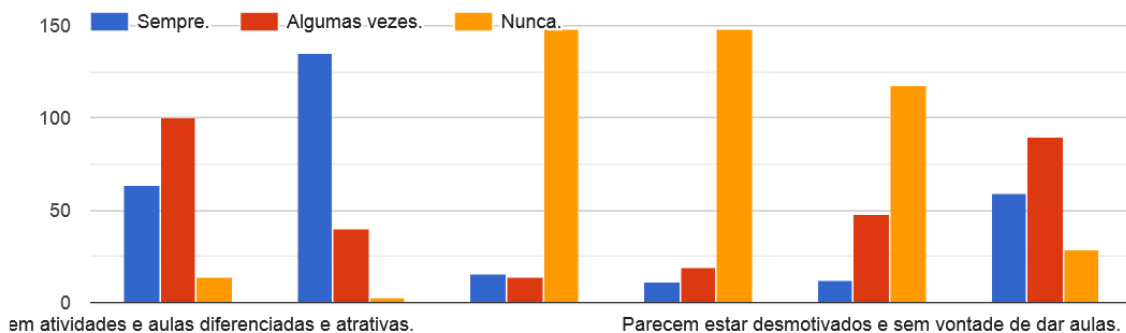
Como você considera a qualidade dos itens a seguir?



Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua escola.



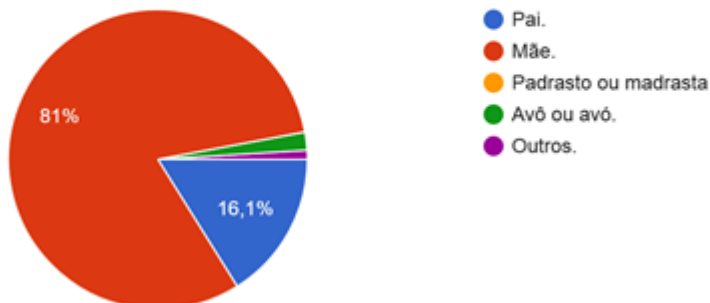
Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as situações seguintes.



RESULTADO DO QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS RESPONSÁVEIS

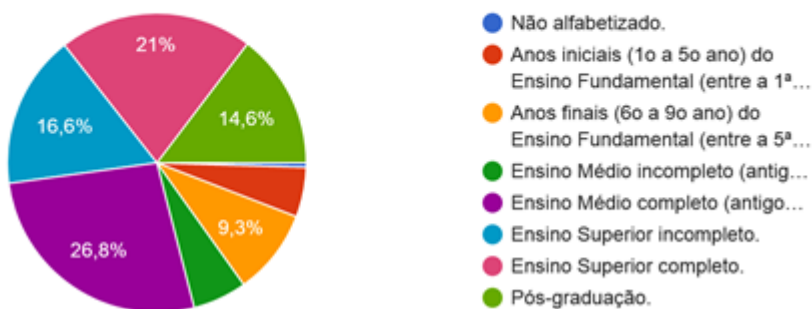
Qual é o seu grau de parentesco com o estudante?

205 respostas



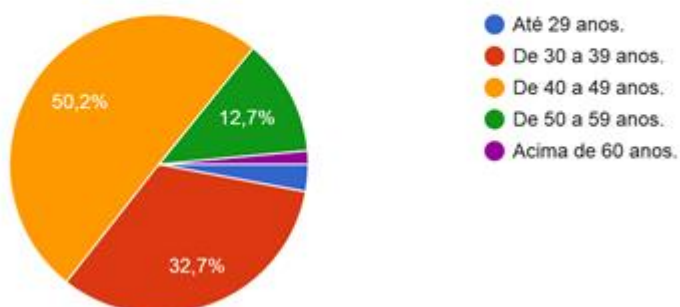
Qual é o grau de escolaridade de outro responsável?

205 respostas



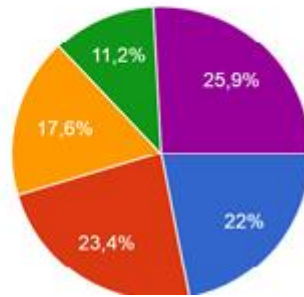
Qual é a sua faixa etária?

205 respostas



Qual é a faixa de renda mensal da família?

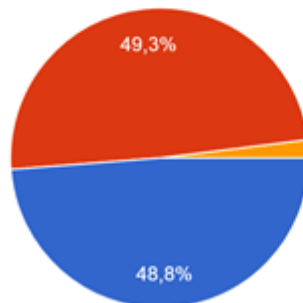
205 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.100,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.100,01 a R\$ 2.200,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.200,01 a R\$ 3.300,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.300,01 a R\$ 4.400,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.400,01 ou mais).

Quantas pessoas moram junto com o estudante?

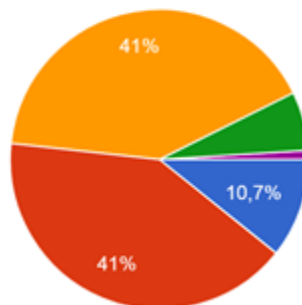
205 respostas



- até 3
- de 4 a 6
- acima de 7

Das pessoas que moram com o estudante, quantas tem emprego?

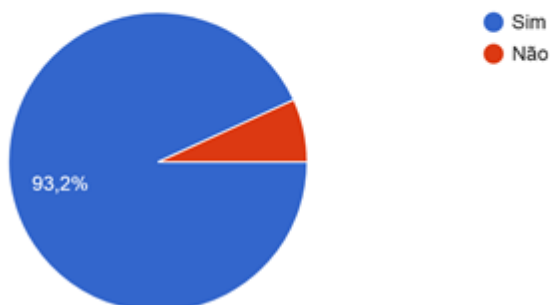
205 respostas



- Nenhuma
- 01
- 02
- 03
- 04 ou mais

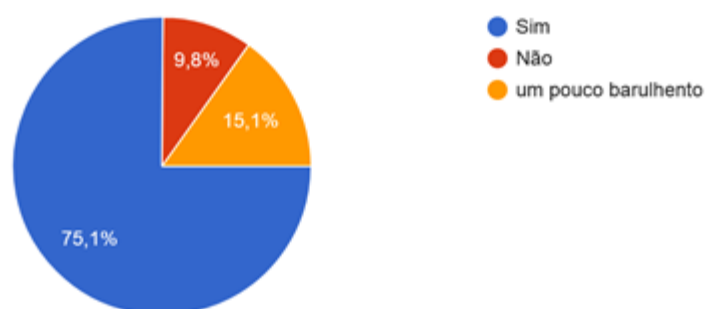
Seu(a) filho(a) tem um "canto de estudo" para realizar as atividades do ensino remoto?

205 respostas



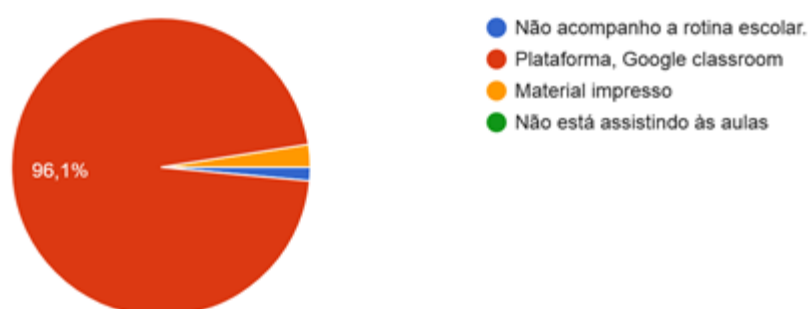
O ambiente de estudo que o estudante utiliza é apropriado?

205 respostas



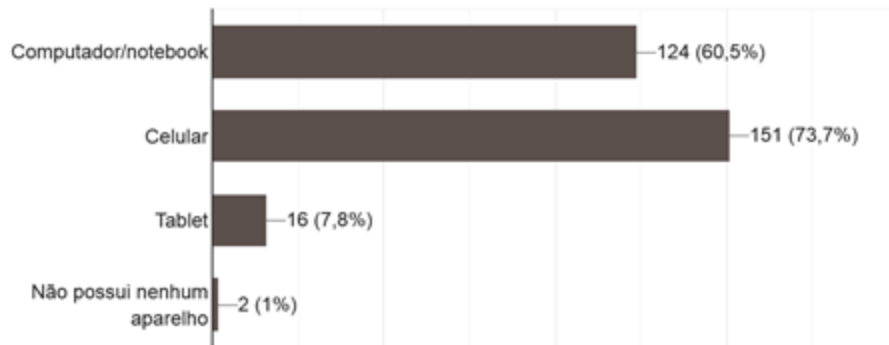
Qual o tipo de atividade seu(a) filho(a) está desenvolvendo no ensino remoto?

205 respostas



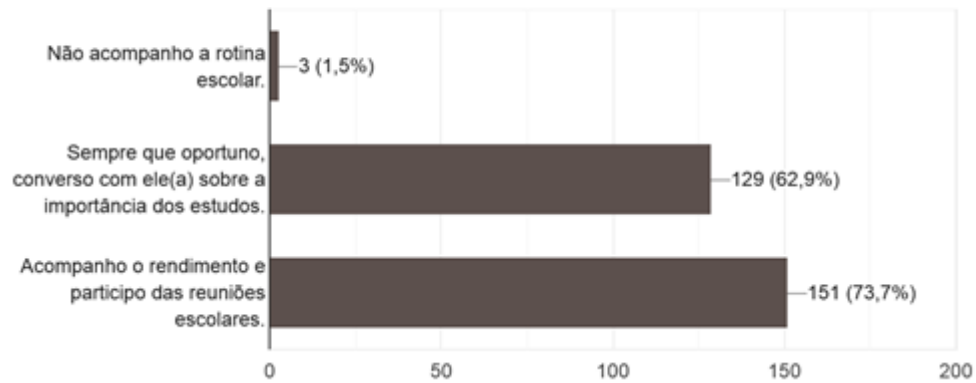
Qual(is) equipamento(s) tecnológico(s) o(a) estudante está utilizando para acessar às atividades do ensino remoto?

205 respostas



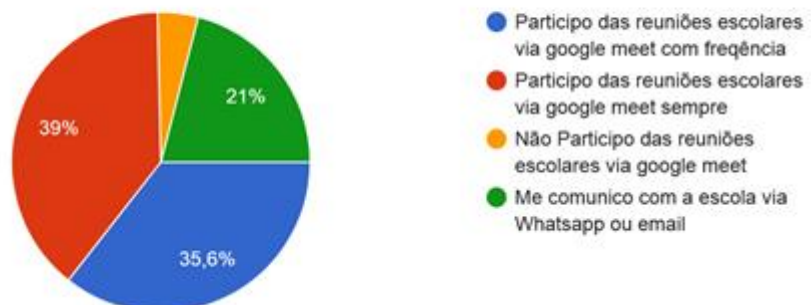
Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

205 respostas



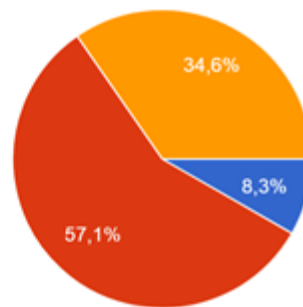
Como você tem participado da vida escolar de seu(a) filho(a) ou tutelado(a)?

205 respostas



Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).

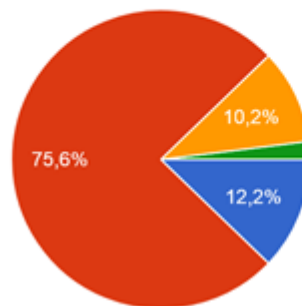
205 respostas



- Não sei o que é isso.
- A escola tem essa associação, mas não quero ou não posso contribuir financeiramente.
- A escola tem essa associação e eu contribuo financeiramente.

Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar.

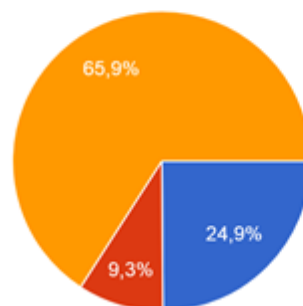
205 respostas



- Não sei o que é isso.
- Sei o que é mas não participo.
- Gostaria de fazer parte do Conselho Escolar.
- Faço parte do Conselho Escolar.

Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar.

205 respostas



- Não sei o que é isso.
- O Conselho Escolar não é atuante
- O Conselho Escolar é atuante

Assinale quantas vezes ao ano você costumava frequentar espaços culturais, antes da pandemia



FUNÇÃO SOCIAL

Proporcionar uma educação de qualidade aos nossos estudantes visando a construção de indivíduos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar e transformar a sociedade em que vivem, dentro de uma perspectiva de educação integral para que se desenvolvam em todas as suas dimensões (intelectual, emocional, social, artística, física e motora).

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

Visando consolidar o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes, adotamos, em 2017, a Organização Escolar em Ciclos que se fundamenta no trabalho interdisciplinar e na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes.

Os objetivos da Organização Escolar em Ciclos de Aprendizagem, adotados pelo CEF 04 de Brasília estão pautados no Currículo em Movimento da SEEDF, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, no Plano Nacional de Educação e nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Tais objetivos serão colocados em prática numa ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e em/para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), nos Eixos Integradores: Letramentos e Ludicidade e, nos Princípios norteadores da Educação Integral listados abaixo:

- **Integralidade:** formar seres humanos de forma plena, crítica e cidadã dando a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialidade:** articular os diferentes âmbitos do Governo buscando potencializar a oferta de serviços públicos para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** promover a interdisciplinaridade e vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo entre a Escola e a Comunidade:** pensar a escola como um espaço para indução de trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos

presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** a educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo rompendo com os muros escolares podendo ser realizada em outros espaços da comunidade.

- **Trabalho em rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Princípio da Unicidade entre teoria prática: para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** a interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

- **Princípio da flexibilização:** em relação à seleção e organização dos conteúdos, o Currículo em Movimento das Escolas Públicas do DF define uma base comum, mas garante certa flexibilidade possibilitando que a escola enriqueça o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas à Projeto Político Pedagógico da escola promovendo a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O princípio básico da educação inclusiva deriva do direito de acesso à educação que é assegurado na Constituição Federal de 1988 e reafirmado no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Independentemente de qualquer limitação, a criança deve frequentar a escola e ter acesso a tudo que é disponibilizado regularmente às outras crianças.

O segundo princípio dessa educação considera que toda pessoa é capaz de aprender. Muito provavelmente, isso não ocorra no mesmo ritmo, nem utilizando os mesmos materiais, mas essa pluralidade faz cada ser humano único.

Por isso, incluir é reconhecer a diversidade de aprendizado e, portanto, ser incansável na busca de alternativas que favoreçam o aprender de múltiplas formas. Isso deve acontecer sempre tendo em vista objetivos de aprendizagem bem definidos e que possam ser acompanhados para avaliar se estão sendo eficientes.

O processo de aprendizagem deve ser trabalhado constantemente, sendo dinâmico e ao mesmo tempo integrado para garantir o desenvolvimento de cada aluno. Afinal, cada criança aprende de um jeito, independentemente de qualquer deficiência. E esse é mais um dos princípios da educação inclusiva. Isso representa um desafio enorme nas escolas.

Portanto os benefícios da educação inclusiva são vários: integrar com a comunidade, tendo as mesmas possibilidades, não só nos estudos, mas, posteriormente, no mercado de trabalho. Quem convive com a diversidade muda sua visão de mundo as barreiras ficam menores e o respeito e a empatia crescem o que impacta todas as pessoas: professores, alunos, funcionários e familiares.

MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Nossa missão é propiciar situações adequadas ao processo de desenvolvimento das potencialidades do aluno, de modo a priorizar uma atuação autônoma em um ambiente participativo, aberto e integrador, por meio de vivências afetivas, sociais e cognitivas. Facilitar, dessa forma, a socialização e participação efetiva num grupo mais amplo.

Objetivo Geral

Desenvolver ações pedagógicas e administrativas, contando com o apoio da comunidade escolar, para aplicar todos os recursos financeiros (PDDE e Programa de descentralização e administrativa PDAF) visando melhorar a qualidade de ensino, assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento das potencialidades do aluno, de modo a priorizar uma atuação autônoma em seu ambiente por meio de vivências afetivas, sociais e cognitivas.

Objetivos Específicos

Utilizar-se dos recursos disponibilizados pelo Programa Dinheiro Direto na Escola- PDDE, Programa de Descentralização Administrativa Financeira -PDAF e diminuir os índices de evasão fazendo um acompanhamento próximo às famílias e, quando não houver mudanças, encaminhar para Rede de Apoio;

- Diminuir os índices de repetência buscando a efetiva aprendizagem do objetivo a ser alcançado dentro do conteúdo proposto, avaliando continuamente os alunos agrupando-os e reagrupando-os;
- Realizar projetos interventivos para assegurar a aprendizagem reduzindo a repetência;
- Identificar, encaminhar, acompanhar e promover a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais e/ou dificuldades de aprendizagem de acordo com suas limitações;
- Desenvolver processos de construção de conhecimento visando à integração dos conhecimentos tecnológicos, científicos, filosóficos, éticos, estéticos e espirituais para a formação de cidadãos plenos;

- Desenvolver atitudes de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva utilizando as atividades desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem de acordo com a proposta do ciclo;
- Elevar o desempenho escolar dos alunos trabalhando a autonomia e responsabilidade valorizando o desempenho, a participação e o entrosamento entre pares.
- Fortalecer a participação dos pais na escola realizando palestras, debates com temas específicos para a faixa etária dos nossos alunos, utilizando a tecnologia (WhatsApp e Instagram) para efetivar a comunicação família-escola, fortalecer a APM e o Conselho Escolar;
- Trabalhar com Gestão Democrática;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Desenvolver os temas transversais relacionados a educação sexual, prevenção de violências e uso indevido de drogas por meio de projetos, palestras, seminários e oficinas;
- Promover momentos, na coordenação pedagógica, de troca de informações sobre as avaliações da PROVA BRASIL;
- Propiciar situações de aprendizagem que favoreçam atuação autônoma, descobertas e exercício de habilidades para o convívio social;
- Associar os conteúdos estudados em sala aos diversos componentes curriculares e aos temas transversais, de urgência social e abrangência mundial;
- Realizar atividades de integração e socialização;
- Concentrar esforços nos componentes curriculares que apresentem um maior índice de alunos retidos;
- Desenvolver projetos de leitura e meio ambiente nas aulas de Projeto Interdisciplinar I e II de forma inovadora, criativa e interdisciplinar;
- Propiciar e fortalecer as coordenações por área de conhecimento;
- Disponibilizar acompanhamento pedagógico sistemático e regular aos alunos que não estiverem acompanhando as atividades;
- Promover reuniões e encontros com todos os segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, servidores, direção, professores e parceiros da escola;
- Promover interação do aluno/professor com a tecnologia da informação utilizando-se dos recursos pedagógicos presentes no laboratório de informática – Proinfo;
- Fortalecer a Associação de Pais e Mestres- APM e o Conselho Escolar realizando reuniões periódicas para informar, conscientizar, deliberar e validar ações a serem realizadas na escola;
- Sistematizar ações em parceria com a Secretaria de Saúde (Programa de Saúde Escolar);
- Implantar o Plano de Ação, segundo a Portaria N° 120, de 26 de maio de 2020 e dessa forma minimizar o prejuízo pedagógico causado aos nossos estudantes, ocasionado pela suspensão das atividades escolares presenciais desde o dia 12/03/2020 por conta da pandemia de COVID-19, através do ensino remoto mediado por tecnologia: plataforma Google Sala de aula, para que os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento da SEEDF referente a cada disciplina sejam alcançados de forma segura para os alunos e servidores desta Unidade Escolar.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A escola adotou, em 2017, a Organização Escolar em Ciclos amparada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de

dezembro de 1996 e pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Organização do Trabalho Pedagógico em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes está inserido. Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da **Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural**, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A busca é pela igualdade entre as pessoas, “[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI, 2008, p. 52). A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos,

articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da **Pedagogia Histórico-Crítica**, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. É função primeira de a escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a **Psicologia Histórico-Cultural** destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. Assim, o objeto da educação trata de dois aspectos essenciais, articulados e concomitantes: a) Identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos, distinguindo entre o “essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório” (SAVIANI, 2003, p. 13); b) organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização

teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).

Processo de construção de conhecimentos



A diferença entre o estágio inicial (prática social) e o estágio final (prática social final) não revela o engessamento do saber, apenas aponta avanços e a ideia de processo. Sendo assim, o que hoje considerarmos “finalizado”, será amanhã início de um novo processo de aprendizagem. Isso porque professor e aluno “[...] modificaram-se intelectual e qualitativamente em relação a suas concepções sobre o conteúdo que reconstruíram, passando de um estágio menor de compreensão científica a uma fase de maior clareza e compreensão dessa mesma concepção dentro da totalidade” (GASPARIN, 2012, p. 140). Professor e estudantes passam, então, a ter novos posicionamentos em relação à prática social do conteúdo que foi adquirido, mesmo que a compreensão do conteúdo ainda não se tenha concretizado como prática, porque esta requer aplicação em situações reais (Idem). Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas. O delineamento dos processos intencionais de comunicação e produção dos conhecimentos é acrescido da compreensão das diversas relações que se estabelecem com e na escola, não se excluindo nenhum daqueles que interagem dentro ou com essa instituição: pais, mães, profissionais da educação, estudantes e membros da comunidade escolar como um todo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reconhece que a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para sua transformação. Sendo assim, a

concretização do Currículo, como elemento estruturante das relações sociais que ocorrem na escola, se dará articulada ao projeto político-pedagógico de cada escola, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social da educação pública do DF. Qualidade referenciada nos sujeitos sociais que “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233). Nessa perspectiva, o Currículo é compreendido como “[...] construção, [...] campo de embates e de disputas por modos de vida, tipo de homem e de sociedade que se deseja construir” (idem). E a escola espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental. O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia das aprendizagens para todos de maneira igualitária. A SEEDF assume seu papel político-pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando este Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

Educação Integral: a concepção de Educação Integral assumida no currículo da SEEDF pressupõe que todas as atividades sejam entendidas como educativas e curriculares fazendo parte de um projeto curricular integrado que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas. Espera-se, com essa lógica curricular, favorecer o encontro interdisciplinar organizando o trabalho pedagógico com novos tempos, horários, planejamentos, prazos, execução de tarefas, propiciando vivências multidimensionais, distribuídas em uma carga horária curricular, articulada e integrada.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA
PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Promover a formação do corpo docente para a organização do 3º Ciclo de aprendizagem e para atualização de ferramentas na plataforma Google Sala de Aula.	Encontros mensais para a discussão dos pilares da organização do 3º ciclo	Atender 100% dos professores	Necessidade dos professores	Coordenador pedagógico e direção	Ano letivo	EAPE e coordenação intermediária, coordenadora pedagógica, Equipe de apoio
Definir estratégias coletivas de atuação para os blocos I e II	Compartilhar experiências, elaborar coletivamente projetos interdisciplinares e interventivos	Diminuir 80% da defasagem dos alunos que não alcançaram os objetivos do 1º ano do bloco	Comparação dos índices de aprendizagem dos blocos em 2020	Coordenações coletivas de quarta-feira	Ano letivo	Currículo e resultados das avaliações diagnósticas
Informar os professores sobre as particularidades dos ANEEs	Promover palestras e oficinas com a Sala de Recursos e SOE	100% dos professores com informações sobre as particularidades dos ANEEs	Corpo docente	Sala de Recursos e SOE.	Ano letivo	Relatórios e portfólios
Realizar levantamento de alunos que não estão acessando a plataforma.	Sondar os alunos que não estão acessando a plataforma, contactar as famílias e, se necessário encaminhar ao Conselho Tutelar	100% dos alunos tendo acesso ao ensino no período remoto	Acompanhar se o aluno está com a frequência regular	Semanalmente nas coordenações coletivas de quarta-feira	Ano letivo	Relatórios do acesso dos alunos enviados pelos professores
Divulgar os projetos que serão desenvolvidos durante o ano	Auxiliar no desenvolvimento dos projetos da PPP.	100% da comunidade ciente da PPP.	Professores	Direção	1º bimestre	PPP
Incentivar a participação nos diversos cursos ofertados pela SEDF	Divulgar cursos por e-mail	100% dos professores realizando formações	Necessidades fomentadas pelos professores	Coordenação, direção e SOE.	Ano letivo	Cursos ofertados pela EAPE e instituições parceiras

A organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada dos profissionais da educação, coordenação pedagógica, avaliação formativa, organização e progressão curricular.

Baseado na Proposta: Apresentação para a Organização Escolar em Ciclos, os professores do Centro de Ensino fundamental 04 de Brasília, fizeram uma avaliação diagnóstica para, partindo do conhecimento e dificuldades apresentadas pelos alunos, colocar em prática a proposta dos ciclos para as aprendizagens aprimorando constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar.

A avaliação diagnóstica foi aplicada por cada professor partindo de conteúdos e pré-requisitos básicos que os alunos deveriam apresentar. Foram aplicadas questões de níveis diferenciados para assim tabular os dados dos conhecimentos adquiridos de cada aluno. A proposta teve como objetivo avaliar o raciocínio, bem como, a escrita a leitura e interpretação dos estudantes (anexos).

Dessa forma, a escola Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília pretende organizar o tempo, o espaço escolar tendo em vista o atendimento aos diversos níveis de aprendizagem, considerando a lógica do processo diferenciada sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa que garanta a aprendizagem e a progressão de todos os estudantes matriculados, por meio dos agrupamentos e reagrupamentos e assim valorizar o trabalho interdisciplinar, na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

Com 343 estudantes no Ensino Regular distribuídos em 14 turmas de Ensino Fundamental Anos Finais têm um horário de aulas com 06 tempos diários em cada turno, que foi adaptado devido a pandemia do covid-19 e o plantão de dúvidas ao término das aulas, mas após a avaliação diagnóstica, realizada por cada professor caso haja necessidade haverá uma reorganização do espaço para melhor desenvolvimento do trabalho e planejamentos de intervenções que busquem garantir as aprendizagens.

MATUTINO		VESPERTINO	
1º Bloco- 6º e 7º anos		2º Bloco- 8º e 9º anos	
Tempo	Horário	Tempo	Horário
1º	8:00h às 8h:30	1º	13h:30 às 14:00h
2º	8h:30 às 9:00h	2º	14h:00 às 14h:30
INTERVALO - 10 MINUTOS		INTERVALO - 10 MINUTOS	
3º	9h: 10 às 9h: 40	3º	14h: 40 às 15h: 10
4º	9h: 40 às 10h: 10	4º	15h: 10 às 15h: 40
INTERVALO- 10 MINUTOS		INTERVALO- 10 MINUTOS	
5º	10h: 20 às 10h: 50	5º	15h: 50 às 16h: 20
6º	10h: 50 às 11h: 20	6º	16h: 20 às 16h: 50

Plantão de dúvida	11h:20 às 12:00h	Plantão de duvida	16h:50 às 17h:30
-------------------	------------------	-------------------	------------------

Plantão de dúvida			
Disciplina	6ºano	7º ano/ 9ºano	8º ano
Arte, Ed.Física e Inglês	2ª feira	3ª feira	2ª feira
Ciências e Português	3ª feira	4ª feira	3ª feira
Matemática	5ª feira	5ª feira	5ª feira
História e Geografia	6ª feira	2ª feira	4ª feira

No 3º Ciclo, a enturmação, incluindo aqueles Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais- ENEEs, é realizada de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ou seja, obedece aos critérios de idade e desenvolvimento e redução no número de estudantes nas turmas que contém alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA (anexo)

Em 2019, a parte disciplinar do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Portaria nº 15/2015) foi revisado pela Secretaria de Educação pela Portaria nº 180/2019 a fim de, juntamente com o projeto político pedagógico da escola, trazer mais autonomia para gestores e professores, além de proporcionar mais disciplina nas escolas. O Regimento Interno da escola está de acordo com a Portaria nº 180/2019. É validado anualmente pela comunidade escolar. Primeiro, pelos professores na semana pedagógica e depois, na primeira reunião de pais do ano. Este documento norteia as ações organizadas e disciplinares da escola. Anualmente às famílias recebem este documento. Com a pandemia do covid-19, foram criadas algumas regras para ser utilizado durante o ensino remoto na plataforma Google sala de aula, e assim manter a disciplina dos nossos alunos no ambiente virtual, desenvolvendo juntamente com os professores, alunos e família o respeito entre todos.

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

A escola apoia sempre os professores para que eles valorizem e otimizem o espaço da coordenação pedagógica, no sentido de incentivar a participação dos professores nas formações continuadas, oficinas, fóruns, rodas de conversa e convida profissionais da educação para participarem das coordenações coletivas dos professores. Os professores

recebem por e-mail e no grupo de Whatsapp, os cursos ofertados pela EAPE, UnB e Instituições parceiras. Promove durante as coordenações momentos para interações e trocas experiências no cenário atual de pandemia a escola continua divulgando essas atividades que estão acontecendo por meio de reuniões virtuais pelo Google Meet e participação em lives.

Com o intuito de uma maior interação entre os servidores e para fortalecer os vínculos, propiciar uma boa convivência com respeito às diferenças de opinião, a escola desde a semana pedagógica no início do ano até a confraternização de final de ano, realiza momentos de conversa e interação entre os servidores, passando pela comemoração do Dia das Mulheres, confraternização da Páscoa, comemoração do Dia das Mães, do Dia dos Pais, Dia dos Professores, todos os momentos importantes para o convívio no ambiente escolar uns com mais tempo, outros mais curtos, durante o intervalo, mas sempre significativos. Momentos de sentar junto para rir juntos, sem a preocupação de seguir uma pauta. Em virtude da pandemia, nossos encontros deixaram de acontecer de forma presencial, mas a direção da escola não deixou de comemorar mesmo que de forma virtual.

A escola oferece recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente, por exemplo: folhas, pincéis para o quadro, pincéis do tipo permanente, lápis, borracha, canetas, lápis, régua, cartolina, papel pardo, tesoura, cola, tinta, bloco criativo, grampeador tradicional e de tapeceiro e diversos materiais de papelaria para a construção de jogos pedagógicos, contudo, neste momento em que vivemos o ensino remoto, todo o suporte necessário para atender ao professor na plataforma Google Sala de Aula tem sido fornecido pela Direção, Coordenador, Orientadora Educacional, tanto no auxílio de postagem de atividades, aplicação de avaliações, busca ativa aos alunos, dentre outros.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Espaço/tempo para atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola, possibilitando avanços na Organização do Trabalho Pedagógico.

As coordenações são conduzidas pelo coordenador pedagógico e Direção com a contribuição da Orientação Educacional e da Sala de Recursos. Acontecem de forma democrática, colaborativa e comprometida com a melhoria da qualidade da educação, contribuindo para a formação continuada de todos na escola, corroborando as aprendizagens.

Os professores do 3º Ciclo também são acompanhados e subsidiados pedagogicamente pela equipe de coordenadores intermediários, lotada na Unidade de Educação Básica (UNIEB) da Coordenação Regional de Ensino (CRE) do Plano Piloto. Atendendo ao que está previsto na Portaria nº 03 de 06 de janeiro de 2020 o corpo docente com carga de 40 horas, em jornada ampliada semanais tem 15 horas destinadas à coordenação pedagógica semanalmente, no turno contrário ao da regência que acontecem da seguinte forma:

Segunda-feira	Quarta-feira	Terças, quintas e sextas-feiras
Ocorrem coordenações individuais	Coordenações coletivas via Google Meet – Espaço/ Tempo para discussões e reflexões da prática pedagógica, estudo, análise e preenchimento de fichas de avaliação, atendimento a pais e/ou responsáveis. Levantamento sobre os rendimentos, envio de atividades dos nossos alunos e acesso a plataforma Google Sala de Aula.	Coordenação por área de conhecimento via Google Meet: <ul style="list-style-type: none"> • Ciências da Natureza e Matemática às terças; • Linguagens às quintas; • Ciências Humanas às sextas. Ocorre a coordenação individual de alguns professores, ou formação continuada dos professores nas respectivas áreas.

Os professores que possuem carga horária de 20h ou 40h sem ser jornada ampliada, possuem 8 horas destinadas à coordenação pedagógica semanalmente, no próprio turno da regência.

SALA DE RECURSOS

A escola conta com Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos Generalista, atendendo 08 alunos do Ensino Especial, composta por duas professoras especializadas, um monitor e 04 educadores sociais (suspensos devido a pandemia covid-19) que subsidiam o trabalho dos professores do ensino regular e prestam atendimento individualizado aos estudantes do Ensino Especial - Deficiência física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento -, bem como às suas famílias e aos demais profissionais da escola.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com ênfase em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante de acordo com o currículo em movimento da SEEDF e as diretrizes, normas e leis Nacionais da Educação vigentes.

ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL, LOCAL DE ESTUDO E ROTINA

1. Preencher quadro semanal de rotina que será utilizado para você organizar seus estudos.
2. Escreva tudo que faz no quadro de rotinas.
3. Personalize seu quadro de rotinas com adesivos, desenhos... De forma que fique com a sua cara.
4. Cada dia da semana pode ter uma cor e a capa dos livros das disciplinas ser identificado com uma etiqueta com a cor dos dias da semana que tem aula destas disciplinas.
5. Este quadro deve ficar exposto no local de estudo, ou no quarto, de forma que o visualize com facilidade sempre que necessitar.
6. Assim que finalizar uma tarefa, faça alguma marca no quadro de rotinas, para mostrar que já terminou.
7. Essas anotações ou alterações devem ser diárias, ou seja, confira todos os dias atualizando o quadro.

Planejamento semanal - mês: _____ / semana: de _____ a _____

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO DOS PROFESSORES NO GOOGLE SALA DE AULA - 5ª A

HORÁRIOS	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Seita	Sábado	Domingo	Importante
08:00 - 09:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
09:00 - 09:30	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
09:30 - 10:00	INTERVALO							
10:00 - 10:30	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
10:30 - 11:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
11:00 - 11:30	INTERVALO							
11:30 - 12:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
12:00 - 13:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
13:00 - 14:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
14:00 - 15:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
15:00 - 16:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
16:00 - 17:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
17:00 - 18:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
18:00 - 19:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
19:00 - 20:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
20:00 - 21:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
21:00 - 22:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			
22:00 - 23:00	MAI	MAI	MAI	CEI	CEI			

ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL, LOCAL DE ESTUDO E ROTINA

Orientação aos pais

Estabelecer um horário fixo para estudar, pois assim é estabelecido um padrão mental, facilitando para que em horas destinadas para outras atividades, tarefas que não terá outra coisa para fazer e não vai estudar.

Reserva lugar e horário para estar devidamente abastecido em tudo que for necessário, evitando assim o cansaço.

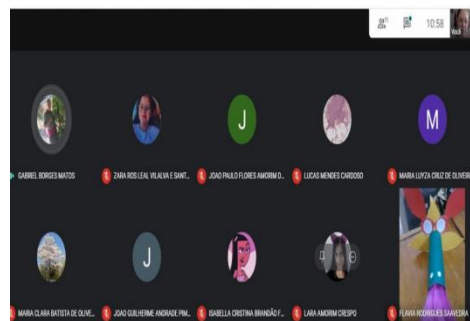
Muitos pais dizem que não tem tempo, sugerem que queixem alguma atividade diferente, como ler um livro, por exemplo.

Os pais são aqueles que é possível no momento de lazer devem evitar atividades negativas, para não trazer o mesmo comportamento para os filhos.

Alguns pais afirmam não ter tempo de ter atividades, muitos dizem que não dá o tempo para fazer um curso ou outro. No entanto, para que haja melhor qualidade, é importante que os pais encontrem outras soluções para que possam fazer isso.

Uma ótima saída é organizar junto ao estabelecimento, para verificar se há possibilidade de ter aulas e organizar seu material de acordo. Como se não houver condições, podem procurar informações no site da escola, por exemplo, através de e-mails que não tenham "assinatura" e que não sejam nos horários.

Se o controle diário for realizado no celular, sempre cuidado com as atividades presenciais, para não ter no dia alguma coisa prejudicando o dia de aula.



Em ambiente virtual, o Pedagogo- Orientador Educacional desenvolverá ações educativas voltadas aos estudantes e às famílias, em parceria com os docentes, por meio virtual e de material impresso, preferencialmente de maneira coletiva e excepcionalmente, de maneira individual, com foco na aprendizagem e desenvolvimento integral, abordando as temáticas de organização e autonomia de estudos, aprendizagem emocional, enfrentamento a violações de direito, educação em e para os direitos humanos, educação para a diversidade e educação para a sustentabilidade. Para tanto, estará inserido em todas as turmas, favorecendo o acompanhamento e articulação com todo o processo pedagógico.

Em parceria com os outros membros do comitê local para a implementação e operacionalização do regresso dos estudantes às atividades educacionais não presenciais e presenciais, na unidade escolar realizará as seguintes ações:

- Aplicar protocolos pedagógicos, de saúde definidos pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal- SESDF, cuidado intervenção, entre outros estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal- SEEDF; informar e orientar servidores, inclusive terceirizados, pais e estudantes sobre as ações para o regresso dos estudantes às atividades educacionais não presenciais e presenciais e os resultados esperados;
- Elaborar Plano de Ação da unidade;
- Divulgar amplamente à comunidade escolar os documentos e orientações dos Comitês Central - CC e Regional – CR;
- Colaborar, quando necessário, com o Comitê Regional e o Comitê Central na proposição de diretrizes para a aplicação de recursos do PDAF em ações para o regresso dos estudantes às atividades educacionais não presenciais e presenciais;

- Prestar informações solicitadas, observando o cumprimento dos prazos de solicitado pelos Comitês Prepara Central - CPC e Regional - CPR;
- No dia-a-dia da escola, este profissional procura viabilizar as condições para facilitar a aprendizagem do estudante colaborando:
- Nas coordenações coletivas com os professores colaborando na formação continuada oferecendo esclarecimentos sobre os Ciclos de aprendizagem, desenvolvimento e demais demandas solicitadas pelos professores ou de necessidade da escola;
- Na análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e não frequência;
- Orientando a comunidade escolar sobre Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- Estimulando a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento de estudantes com dificuldades de adaptação, de convívio social e ou com dificuldades específicas de aprendizagem;
- Identificando e trabalhando com a família as causas que interferem no avanço do processo de aprendizagem do estudante, orientando a família sobre a cultura escolar e a importância dos hábitos de estudo;
- Promovendo momentos reflexivos (palestras, encontros com roda de conversas com pais e estudantes, oficinas e outros) que contribuam com a prevenção de conflitos escolares, sexualidade e prevenção ao uso indevido de drogas; prevenção ao suicídio e automutilação e os cuidados com a saúde mental dos professores e estudantes;
- Promovendo ações com os profissionais e estudantes que estão nas fases de transição dos anos iniciais para os anos finais e dos anos finais para o Ensino Médio;
- Colaborando na formação e caracterização das turmas e, nas eleições de representantes de turma, professores conselheiros e Grêmios Estudantil.

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS DO ENSINO ESPECIAL

Temos quatro educadores (suspensos devido a pandemia) sociais voluntários que permanecem em sala de aula auxiliando quatro alunos autistas e Síndrome de Down nas atividades de vida escolar diária.

MONITOR DO ENSINO ESPECIAL

Devido à Alta Necessidade Especial dos alunos com Transtorno do Espectro autista, a escola conta com um monitor para acompanhá-los em questões de higiene e locomoção.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O Laboratório de Informática está sendo atualizado por meio de uma parceria com a prefeitura da quadra 113 Sul e alguns amigos da escola. A intenção é de que, após a atualização, além de ser utilizado para aulas mais atrativas e interativas, serão oferecidos cursos na área de informática aos alunos e professores. Infelizmente não temos em nosso quadro de funcionários, servidores que possam assumir as atividades no laboratório de informática e dessa forma, auxiliar o professor na utilização desse rico espaço. Temos duas carências abertas para professores readaptados, mas não foram supridas.

BIBLIOTECA CORA CORALINA

A Biblioteca Cora Coralina foi inaugurada em 2 de setembro de 1999 sob direção de Maria de Fátima Gonzaga e Márcia Sampaio Costa e consta com um acervo de aproximadamente 3 mil livros sendo, em sua maioria composto de literatura infanto-juvenil, brasileira e estrangeira. Possui também diversificada oferta de livros de artes, ciências, história entre outros, oferecendo um rico ambiente de pesquisa e aprendizado.

O ambiente físico da Biblioteca Cora Coralina possui além das estantes com os livros separados em gêneros literários, mesas para estudo e janelas com vista para o verde da quadra 113 sul de Brasília. Sem dúvida é um lugar que possui potencial físico para proporcionar uma agradável atmosfera de aprendizado e desenvolvimento cultural e pessoal dos leitores.

Espaço destinado a colaborar com a formação do hábito de leitura e da reflexão-crítica dos/as estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília por meio da realização de atividades educacionais pautadas na leitura, na arte e na cultura. Os alunos podem utilizá-la no turno contrário às aulas regulares para pesquisas e realização de trabalhos em grupo desde que previamente agendados com a professora da sala de leitura. Os professores regentes também podem levar suas turmas para o espaço com atividades previamente agendadas.

Além das atividades rotineiras também são criadas ações para promover espaços de leitura, reflexão e escrita sobre datas relevantes universais, nacionais, bem como, previstas no calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal; ações de apoio aos projetos do projeto político pedagógico da escola como chás literários culturais; realizar saraus oportunizando que os/as estudantes expressem seus talentos; estimular a arte, a escrita de textos jornalísticos, bem como de resenhas sobre filmes, músicas e livros a serem publicados no jornal do CEF 04 de Brasília.

Em 2019 a Biblioteca ficou aos cuidados de duas professoras do CEF 04 de Brasília, sendo uma readaptada e a outro com restrição temporária de atividades, as professoras Adriana Miranda e Viviane Dias. Em 2019 a Biblioteca foi reformada e a reabertura após a reforma coincidiu com a Semana do Livro e da Biblioteca e a escola realizou um lindo evento contando com a participação do mímico Miquéias e de apresentação musical dos professores e alunos e apresentação de violino da Janaína que fazia estágio no CEF 04 à época e de um Maestro da escola de Música.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Nas coordenações coletivas é feita uma sondagem para sinalizar alunos faltosos, que não estão acessando a plataforma e enviando as atividades e caso tenha aluno nessa situação a escola entra em contato com a família para saber o motivo das faltas e orientar as famílias. Também é feita uma sondagem para identificar os alunos que necessitam de reforço escolar que é oferecido no plantão de dúvida ou em turno contrário caso haja necessidade, tanto para o matutino como para o vespertino, em todas as disciplinas. Quando necessário é realizado um projeto interventivo. Em situações normais a escola oferece o reforço escolar no turno matutino para os 8ºs e 9ºs anos pelo professor de matemática que possui carga residual e no turno vespertino nas disciplinas de Português e Matemática para os alunos dos 6ºs e 7ºs anos, ou seja no turno contrário ao da aula, por monitores voluntários. O SOE realiza um trabalho com os alunos sobre prevenção ao Bullying, um projeto sobre mediação de conflitos com os representantes de turma, incentivando o protagonismo juvenil e tem realizado via Google Meet a atividade de

PLENA ATENÇÃO NA ESCOLA, todas as quintas – feira no horário de 14:00h para os 6ºs e 7º anos e as 17:00h para os alunos de 8ºs e 9ºs anos.

Aos estudantes reprovados e/ou defasados em relação à idade, são oferecidos projetos interventivos para recuperar as aprendizagens com vistas à progressão continuada. Os estudantes com defasagem idade/série também são incentivados a se inscrever no Exame Nacional para Certificação de Jovens e Adultos (ENCCEJA) visando reintegrá-los à sua faixa etária de origem e melhorar a autoestima.

PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

A escola participa de alguns projetos e realiza alguns projetos também, esses projetos serão citados, mas este ano não serão realizados ou terá a participação da escola na totalidade em virtude da suspensão das aulas presenciais:

- OBMEP;
- Olimpíada de Língua Portuguesa;
- Concursos de Redação;
- Mostra Cultural;
- Arraiá Do CEF 04 - Festa Junina;
- Gincana e Passeio do Estudante;
- Programa Saúde do Escolar;
- Reforço Escolar;
- Jogos Escolares;
- Projeto da Biblioteca Cora Coralina;
- Olimpíada Nacional de Ciências.
- Projeto do Idoso.

PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR:

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, em parceria com o Centro de Saúde número 08 e SEEDF fazem parte do PSE – Programa Saúde na Escola desenvolvendo ações na área da saúde e alimentação saudável que se convertem em bem estar e qualidade de vida aos nossos alunos, tais como as campanhas de vacinação, apoio nutricional, palestras, encaminhamentos e acompanhamento médico. Em 2017 foi desenvolvido o Projeto Chef e Nutri na escola em parceria com a SEDF e o IESB.

PROJETO DA BIBLIOTECA CORA CORALINA



Este projeto visa colaborar com a formação do hábito de leitura e da reflexão-crítica dos/as estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília por meio da realização de atividades educacionais pautadas na leitura, na arte e na cultura.

Em 2019 a Biblioteca ficou aos cuidados de duas professoras do CEF 04 de Brasília, sendo uma readaptada e a outro com restrição temporária de atividades, as professoras Adriana Miranda e Viviane Dias.

Mesmo com o ensino remoto nossa Biblioteca não deixou de realizar suas atividades, se mantendo de forma virtual vem atualizando, informando e criando arquivos na Biblioteca Cora Coralina, de forma brilhante, além de envolver os alunos no chamado clube de leitura que acontece uma vez por semana para os alunos de 6ºs e 7ºs anos no turno vespertino, com a professora Viviane Dias e para os alunos dos 8ºs e 9ºs anos no turno matutino com a professora Adriana Miranda.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

PROGRESSÃO CONTINUADA

Na organização escolar em ciclos, o foco é a aprendizagem de todos os estudantes. A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes de forma progressiva e contínua, considerando as diferentes formas de aprender, os diversos espaços e tempos de aprendizagens e os contextos sociais e culturais nos quais as aprendizagens são constituídas.

A progressão continuada pode ser praticada por meio dos seguintes mecanismos:

- **Reagrupamentos** de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas;
- **Avanço dos estudantes de um ano a outro**, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem.

A escola poderá ainda acrescentar outros mecanismos após análise pelo conselho de classe, estudos de casos e diagnose. Todavia, deve-se cuidar para não se reduzir a avaliação à aplicação de uma prova. A progressão deve ser resultado de um amplo processo de avaliação. Portanto, o trabalho da escola de 3º Ciclo, em uma perspectiva de progressão continuada, tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, em um trabalho articulado e sustentado pelos eixos integradores (Ludicidade e Letramentos) e transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), que favorecem uma reflexão sobre a prática educativa e sobre os diversos contextos socioculturais nos quais as aprendizagens ocorrem.

PROGRESSÃO, REPROVAÇÃO E DEPENDÊNCIA DOS ESTUDANTES NO 3º CICLO

Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo: Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares ao final do bloco. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos

projetos interventivos (**DEPENDÊNCIA**) no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas. Estes projetos serão desenvolvidos pelos professores regentes por meio de trabalhos, portfólios e avaliações de aprendizagem bimestralmente.

2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.

3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

4. Progressão para o Ensino Médio: Ocorre quando o estudante alcançou todos os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.

5. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.

6. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

DEPENDÊNCIA

Para estudantes com defasagem em até dois componentes curriculares relativos ao ano anterior, serão desenvolvidos projetos interventivos que trabalharão as necessidades específicas de aprendizagem e, a superação das dificuldades apresentadas, com o próprio professor da disciplina do Bloco em que o aluno está inserido.

AVALIAÇÃO

Nos Ciclos de aprendizagem a avaliação tem um enfoque formativo tendo por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola.

Nesse sentido, adotamos várias ferramentas que auxiliam no constante acompanhamento individual do aluno e desenvolvimento das turmas, como o diário de bordo, a ficha individual do aluno, e as entrevistas com pais/responsáveis. Também adotamos diferenciados instrumentos de avaliação (provas orais e escritas, seminários, formulários, produções textuais, portfólios, maquetes, apresentações teatrais, etc.) com o

intuito de torná-la inclusiva, privilegiando e contribuindo para a conquista dos diversos saberes ofertando espaços alternativos para os alunos, inclusive os com Necessidades Educacionais Especiais realizarem suas avaliações respeitando suas possibilidades.

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS/ AVALIAÇÕES EXTERNAS

A SEEDF adota o termo avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012) que se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação, demanda acompanhamento sistemático das aprendizagens dos estudantes por meio da avaliação realizada permanentemente, a avaliação formativa. Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes adota-se práticas realizadas individual e coletivamente não permitindo que os estudantes avancem sem terem garantidas as suas aprendizagens.

Os alunos de 9º ano participam de avaliação externa como o SAEB. Os professores realizam simulados para os estudantes se ambientarem com esse tipo de avaliação, em especial, a professora de Língua Portuguesa. Outras avaliações, como as avaliações diagnósticas, feitas pelos professores e as encaminhadas pela SEEDF, após a realização e correção, os resultados são analisados, divulgados e trabalhados nas coordenações coletivas. É realizada uma intervenção pedagógica e os professores corrigem as questões com os alunos, retomam e reforçam os descritores que os alunos apresentam maior dificuldade e que retrataram o resultado obtido.

CONSELHO DE CLASSE

São participativos e acontecem regularmente ao final dos bimestres ou extraordinariamente quando necessário. Desses momentos, além dos professores, participam as professoras da Sala de Recursos, Orientadora Educacional, alunos representantes de turma e os pais. Sua condução é sempre feita pela Direção da escola. Bimestralmente acontecem pré-conselhos de classe para discutir com as turmas a situação no bimestre, bem como, colher sugestões e questionamentos em relação aos outros segmentos da escola, ressaltamos que todas esses levantamento realizado via Google Meet ,devido a pandemia do covid- 19.

Após a realização dos Conselhos de Classe, a comunidade escolar é convidada a participar de reunião quando são apresentados resultados individuais e coletivos, planejamento para o bimestre seguinte e, as famílias são ouvidas em seus questionamentos e anseios.

REUNIÃO DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS



Bimestralmente, as famílias são convocadas para reunião em que toda a comunidade escolar é esclarecida a respeito de questões coletivas. A entrega de notas tem sido realizada devido a pandemia do covid-19 pela equipe gestor na própria escola e o atendimento individual de cada família pelo Google Meet com a equipe de professores. Nessas ocasiões, tem-se a oportunidade de ouvir anseios e questionamentos da comunidade e respondê-los. Estas reuniões também são contempladas com palestras e oficinas realizadas por profissionais parceiros ou da Equipe de Apoio (Orientador Educacional e EEAA), bem como, com apresentações de atividades realizadas pelos próprios estudantes via Google Meet.

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

Ao iniciar o ano letivo, ao planejar o trabalho em coordenação coletiva, leva-se em consideração a avaliação de todos os processos do ano anterior. A partir daí, com base no Currículo da Educação Básica e no projeto político pedagógico da escola, define-se os temas norteadores para cada bimestre, e o calendário de atividades para o ano letivo. Os temas norteadores do bimestre são trabalhados em forma de projetos de forma interdisciplinar, como por exemplo, a Festa Junina que trabalha os valores em todas as turmas (suspensa devido à pandemia do covid-19), a Semana do Uso Sustentável Água, dentre outros.

Todo bimestre os professores planejam individual e coletivamente os objetivos e as atividades que serão realizadas. Este conteúdo é enviado às famílias e veiculado no mural da sala da direção, na sala da biblioteca e na sala das referidas disciplinas para que haja um maior aproveitamento por parte dos alunos.

Os projetos interdisciplinares são desenvolvidos atualmente na plataforma Google sala de aula, em reuniões vai Google Meet, em geral, seus resultados são compartilhados com toda a comunidade por meio de murais, apresentações performáticas e exposições nos sábados letivos remotos através das reuniões pelo MEET.

PARTE DIVERSIFICADA

A carga horária específica para Parte Diversificada é dividida entre os professores com carga residual. Normalmente professores das disciplinas de Educação Física, Matemática, Português, História e Geografia. Este fato compromete a unidade e a continuidade do trabalho desenvolvido em cada turma, mas não inviabiliza o trabalho.

O Projeto Interdisciplinar “Escola Sustentável”, de cunho socioambiental permeia todo o trabalho coletivo. Ele congrega diversas ações nas várias áreas do conhecimento permitindo a integração de estudantes do 6º ao 9º ano.

Na área de letramento, a intervenção é promovida por projeto que procura integrar conhecimentos curriculares com a realidade social do aluno no que toca a defasagem e eventual situação de risco por meio da leitura de textos, livros paradidáticos e produção de texto.

EIXOS TRANSVERSAIS

Os eixos transversais possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/ modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada

ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada. O currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado. Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são importantes e compõem o currículo escolar, sem hierarquia entre eles. Os temas assumidos neste Currículo como eixos interagem entre si e demandam a criação de estratégias pedagógicas para abordá-las da maneira mais integradora possível, mais imbricada, capaz de fazer com que os (as) estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos

O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.**

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional. Compreendendo que a educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos gerando oportunidade de criação de identidades os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente possibilitando o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura de mundo, com vivências diversificadas e a construção de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Alguns temas são trabalhados ao longo de todo ano letivo e outros em algumas ações e atividades relacionadas a algumas datas comemorativas.

Educação para a Diversidade - A diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade. Assim, apresenta-se como um conjunto multifacetado e complexo de significações. Stuart Hall (2003) a define, no campo da cultura, como sendo uma oposição aos pressupostos homogêneos construídos pelo Estado moderno, liberal e ocidental, que se pautou, sobretudo, nos modelos universais, individuais e seculares. Os fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca programar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, tais como negros, mulheres, população LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgênero, Queer, Intersexual e Assexuais), indígenas, moradores do campo, entre outros, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - A Escola, em seu privilegiado espaço de promoção do Estado Democrático de Direito, não pode exercer uma prática negativa em relação ao que defende e, assim, colocar em xeque seu papel transformador da realidade, pois conforme vem sendo amplamente discutido em inúmeras convenções nacionais e internacionais, a educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos os demais direitos humanos. Daí a importância de

termos a Educação em e para os Direitos Humanos como eixo transversal do Currículo da Educação Básica da rede pública do DF.

Educação para a Sustentabilidade - O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros. Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem a uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda as necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.

CONTEXTUALIZAÇÃO

De forma geral, a contextualização está sempre presente e vinculando o conhecimento a sua origem e a sua aplicação, na compreensão dos conhecimentos para uso cotidiano e estão estruturados sobre dois eixos principais: a interdisciplinaridade e a contextualização, pois as orientações do professor devem levar em conta o cotidiano do estudante, levando em conta o contexto dos alunos. Somente baseado nisso é que o conhecimento ganhará significado real para o nosso aluno. Do contrário, ele poderá rejeitar a matéria, dificultando os processos de ensino e aprendizagem.

Para que isso não ocorra e o aluno sinta também prazer e gosto pelo conhecimento, entendendo sua importância, o professor precisa definir o tratamento a ser dado ao conteúdo que será ensinado e, depois, tomar as decisões didáticas e metodológicas necessárias para que o ambiente de aprendizagem contextualizada seja eficaz. A contextualização requer a intervenção do estudante em todo o processo de aprendizagem, fazendo as conexões entre os conhecimentos. O aluno será mais do que um espectador, como costumava ser no ensino tradicional, mas ele passará a ter um papel central, será o protagonista, como um agente que pode resolver problemas e mudar a si mesmo e o mundo ao seu redor.

Para tal o professor precisa criar situações comuns ao dia a dia do aluno e o faça interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico. Isso é sempre possível, pois inúmeros e praticamente inesgotáveis são os campos e contextos de experiências vivenciadas pelos alunos e pela escola, que podem ser utilizados para dar vida e significado ao conhecimento. Podem ser abordados aspectos como: problemas ou fenômenos psíquicos, físicos, econômicos, sociais, ambientais, culturais, políticos, etc. Não precisam estar diretamente ligados aos alunos, mas podem fazer referência também aos seus familiares, desde que os estudantes estejam de alguma forma envolvidos com a situação apresentada. O aluno é um ser que tem inesgotáveis campos de experiência pessoal que podem ser usados na contextualização do ensino. Reforçamos aos professores para que usem esse recurso tão imprescindível, que é a contextualização, e dessa forma

ter êxito em preparar seus alunos não só para uma memorização que não valoriza os aspectos conceituais, mas estará, na verdade, preparando-os para a vida.

o decreto Nº 41842 DE 26/02/2021

MATRIZ CURRICULAR

Este ano, 08 de março, retomamos as atividades pedagógicas, de forma remota como já definido no calendário Escolar aprovado pela portaria nº 498/ SEEDF, de 28/12/2020, após a suspensão das aulas pela pandemia de Covid-19 e com a publicação da Medida Provisória nº 934/2020, em 01/04/2020. Ressalta-se que seguimos o Currículo em Movimento à luz da BNCC, sendo o currículo da educação básica continua a base de toda a organização pedagógica a SEEDF apresentou o Replanejamento Curricular nº246/2021), indicando objetivos de aprendizagem e conteúdos que devem ser retomados, reforçados e reavaliados no ano letivo, de modo a tentar sanar as possíveis lacunas nas aprendizagens referentes ao ano letivo de 2020, também citado na circular nº 246/2021 SEE/SUBEB- de 03/03/2021. Assunto: Utilização das Ferramentas Google.

Através do programa Escola em Casa da Secretaria de Educação, os estudantes da Rede Pública retomaram as aulas em 08/03/2021, sendo realizado pela plataforma Google Sala de Aula. Os professores irão preparar atividades baseadas na Matriz Curricular como consta no Replanejamento Curricular -Biênio 2020- 2021 para alimentar a plataforma Google Sala de Aula e será disponibilizado material impresso aos estudantes que não tiverem acesso à plataforma.

PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Sanar dificuldades de letramento em Português e Matemática	Realizar projetos interventivos	Corrigir 80% a defasagem na compreensão leitora e problemas na escrita	Desempenho dos alunos nas atividades	Professores Coordenador Orientadora Direção UNIEB Família Sala de Recursos	Ano letivo	Atividades de alfabetização
Promover a aprendizagem dos alunos.	Acompanhar quem acessa o AVA e entrar em contato com as famílias do aluno que não acessar	100% dos alunos acompanhando as atividades remotas	Nível de acesso à plataforma	Professores Coordenador Orientadora Direção Família	Ano letivo	Registros do AVA
Adequar o planejamento bimestral do professor às Matrizes Curriculares	Elaborar planejamento anual por disciplina	100% planejamentos realizados	Matriz Curricular	Coordenador vice-diretora e professores e sala de recursos.	Ano letivo	Planejamentos realizados dentro da proposta
Aplicar a recuperação paralela com critérios claros e objetivos	Acompanhar os professores em coordenação pedagógica elaborando coletivamente atividades de recuperação	80% dos alunos recuperados	Rendimento do aluno	Vice-diretora coordenadora e professores	Ano letivo	Atividades complementares
Realizar Conselho de Classe Participativo	Convidar pelo menos os representantes de turma para os conselhos de classe	60% de participação	Resultado bimestral por disciplina	Equipe gestora e pedagógica, professores e comunidade escolar	Bimestre	Google Meet
Reelaborar coletivamente o projeto político pedagógico	Questionários, discussões nas coordenações, nas reuniões de pais e	Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar	Necessidades da escola e análise dos instrumentos avaliativos	Equipe gestora e pedagógica	Bimestre	Reuniões com a comunidade e questionário diagnóstico

	nos pré-conselhos com os alunos		realizados			
Valorizar a participação das lideranças estudantis.	Eleições do Grêmio estudantil, representantes de turma	100% dos alunos participando das atividades da escola	Reuniões com os alunos	Equipe gestora orientadora educacional, coordenadora pedagógica	Ano letivo	Atas de eleições, redação de alunos
Incentivar a atualização dos professores e o trabalho coletivo	Participação nos cursos da EAPE, realizar coordenações coletivas geral e, por área de conhecimento	100% dos professores participando das formações	Necessidades dos professores	Equipe gestora, coordenadora pedagógica e orientadora educacional	Ano letivo	Registros e cursos ofertados pela EAPE e instituições parceiras
Aplicar o Plano de Ação de Teletrabalho	Divulgar as teleaulas Informar os horários das atividades no AVA	100% do plano de ação implantado		Comitê Local	Ano letivo	Acompanhamento Das atividades e do teletrabalho pelo Comitê Local

DIMENSÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS						
OBJETIVO	AÇÕES	META	INDICADORES	REPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Aumentar IDEB da escola	Projetos interventivos, Coordenações pedagógicas de preparação para a prova Brasil Realizar atividades e avaliações, com os alunos, nos moldes da prova Brasil	Aumentar 20% o valor IDEB	Resultados do IDEB	Equipes gestora e pedagógica, professores.	Ano letivo	Provas do IDEB e gráfico de rendimentos bimestrais
Aumentar o número de alunos classificados nas Olimpíadas de Português e Matemática	Aulas de reforço, Oficinas, Atividades e avaliações nos moldes das Olimpíadas	100% dos alunos participando e 30% classificados	Resultado anterior nas olimpíadas	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo	Resultado das Olimpíadas e mapa de rendimentos bimestrais
Recuperar aprendizagens em alunos reprovados e/ou defasados	Atividades de hábitos de estudo	Reduzir 90% a defasagem e a repetência	Resultado escolar	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo	Mapa de rendimentos bimestrais, notas individuais dos alunos
Diminuir o índice de repetência e Dependência	Atividades de hábitos de estudo Realizar projetos interventivos	Reduzir em 70% o número de alunos repetentes e em Dependência	Resultados do ano anterior	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo	Mapa de rendimentos bimestrais Notas individuais dos alunos

DIMENSÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA						
OBJETIVO	AÇÕES	META	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Observar os pontos fortes e fracos da escola, visando à implantação de novas metas em 2021	Aplicar Avaliação Institucional	90/% de questionários respondidos	Resultados dos questionários	Equipe gestora e pedagógica	Dezembro	Avaliação institucional
Fortalecer a Gestão Democrática, com a descentralização das decisões para o Conselho Escolar e APM	Reuniões bimestrais, Participação em eventos da escola	Aumentar em 50% a participação da comunidade escolar	Participação dos membros do Conselho Escola e APM	Equipe gestora e comunidade escolar	Ano letivo	Atas de reunião e avaliação institucional
Promover mais espaços de participação da comunidade na escola e melhorar a comunicação entre as partes.	Divulgar nos murais a prestação de contas, Conselho de Classe participativo pelo Informa Escola	Aumentar em 70% a participação da comunidade escolar	Participação nos eventos e reuniões	Equipe gestora, prestador de serviços comunitários	Bimestre	Caixinha de recados e avaliação institucional FormulárioGoogle Sala da direção

DIMENSÃO DE GESTÃO DE PESSOAS						
OBJETIVO	AÇÕES	META	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Divulgar as ações da escola	Inserir atividades pedagógicas e eventos no Instagram e pelo Informa Escola	100% dos informes divulgados na plataforma	Eventos realizados	Direção e orientação educacional	Diariamente	Instagram Plataforma e Informa Escola WhatsApp
Melhorar a comunicação entre a escola e a família.	Utilizar Instagram, AVA e telefone para entrar em contato com as famílias	100% das famílias atendidas	Satisfação da comunidade com a escola	Equipe gestora, professores, Equipe pedagógica	Sempre que necessário	Atas de reuniões e Google Meet WhatsApp

DIMENSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA						
OBJETIVO	AÇÕES	META	INDICADORES	REPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Democratizar o uso de recursos e elencar prioridades	Fazer levantamento de material didático-pedagógico com professores e adquiri-los	100% de materiais adquiridos com antecedência	Necessidade dos professores	Equipe gestora	Semestral	Registro de estoque de materiais.
Agregar mais membros da comunidade escolar na tomada de decisão na aplicação dos recursos.	Realizar reunião com a comunidade escolar para definição das prioridades do PDDE/ PDAF	100% dos segmentos da escola representados	Participação da comunidade	Equipe gestora	Semestre	Avaliação institucional, Pré-conselho de classe, atas de reuniões coletivas
Diagnosticar a necessidade de pequenos reparos na estrutura física	Realizar vistoria nas dependências da escola pelo menos uma vez a cada 15 dias	80% de reparos concluídos	Atenção e observação dos espaços escolares	Supervisor administrativo	Quinzenal	Avaliação institucional, Pré-conselho de classe
Otimizar os recursos financeiros destinados à escola	Realizar planejamento coletivo semestral e orçamentos para aquisição materiais e reparos	100% de recursos aplicados	Orçamentos	Equipe gestora	Semestral	Avaliação institucional, Pré-conselho de classe, atas de reuniões coletivas
Melhorar o acervo da Sala de Leitura	Levantamento de títulos com os professores regentes e da sala de leitura	10% de recursos aplicados na aquisição de livros e revistas	Participação da Sala Virtual	Sala de Leitura	Anual	Fichas de empréstimo de livros e pesquisa de aceitação entre os alunos
Requerer emenda parlamentar para reforma da escola	Enviar ofício aos deputados distritais	100% dos reparos realizados	Reforma de grande proporção	Direção	A definir	Ofício

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O coletivo do CEF 04 de Brasília entende que o projeto político pedagógico não pode ser limitante das ações e, sim, questionador/orientador das reflexões, das práticas e da convivência cotidiana.

Nesse sentido, o projeto será avaliado em cada encontro bimestral com a comunidade escolar e durante os encontros temáticos. Além dos debates necessários, questionários serão aplicados em todos os segmentos objetivando avaliar a eficácia das ações implementadas ao longo do ano. Após esse momento, far-se-á a tabulação de dados coletados e sua divulgação será feita nas reuniões ou Dia Letivo Temático, por meio de, reuniões via Google MEET, grupo de WhatsApp, Instagram, entre outros instrumentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais.** <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>

_____**Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota.**
<https://drive.google.com/file/d/0B90p86NDkzaHbFB6TFpmZV9ZaU0/edit?pli=1>

_____**Diretrizes de Avaliação.**
http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes_avaliacao_jan14.pdf

_____**Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de ensino do Distrito Federal.**
http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/regimento_escolar_sedf_2009.pdf

_____**PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.**
<http://www.se.df.gov.br/programas-projetos/programa-dinheiro-direto-escola.html>

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei de diretrizes e bases da educação Nacional.** Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

_____**Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n.º 8069/1990.**
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetro Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: 1º, 2º, 3º e 4º ciclos.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____**Programa Mais Educação.**
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Itemid=1115

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica (DAB). **PSE – Programa Saúde na Escola.**
<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php>

ANEXOS



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos Matrícula: 30641-X Turno: Matutino e vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o ano letivo de 2021.

METAS
<ol style="list-style-type: none">1. Realizar ações que favoreçam o acesso, permanência e conclusão dos estudos de estudantes do CEF 04 de Brasília.2. Acolher a comunidade escolar frente à nova realidade apresentada com a Pandemia do Corona vírus.3. Propiciar espaços de escuta, fala e reflexão para os estudantes e famílias.4. Realizar ações que favoreçam o protagonismo juvenil e a mediação de conflitos na escola.

Temática	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X	X		<p>Acolher os estudantes recém chegados à escola.</p> <p>Conversar, acompanhar e fazer encaminhamentos, quando necessário, de estudantes encaminhados à Orientação Educacional</p> <p>Oferecer escuta ativa às famílias, estudantes e professores.</p> <p>Manter contato com profissionais da área de saúde, Conselhos Tutelares, entre outros, que atendem nossos estudantes</p>	<p>Ação junto aos estudantes.</p> <p>Ação junto aos estudantes.</p> <p>Ação junto aos professores e famílias</p> <p>Ação junto a rede de apoio</p>	<p>No início do ano letivo e na chegada de novos estudantes</p> <p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Sempre que necessário</p> <p>Sempre que necessário</p>
Competências Sócioemocionais	X		X	<p>Realizar rodas de conversa sobre gestão das emoções, dependência tecnológica e hábitos de estudo.</p> <p>Realizar Oficina das Emoções e curso de Plena atenção na escola.</p> <p>Elaborar material com jogos, slides e vídeos sobre dependência tecnológica, hábitos de estudo e gestão das emoções para postagem no AVA.</p> <p>Realizar palestras sobre Administração Pessoal (Gestão do Tempo) para professores e estudantes.</p>	<p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes e professores</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Durante todo o ano letivo</p>

Ensin Aprendizagem	X	X	X	<p>Atendimentos individuais e/ou coletivos a pais e estudantes para orientações, planejamento, acompanhamento e devolutivas.</p> <p>Roda de conversa e material para postagem no AVA sobre a importância da Netiqueta no uso da plataforma Escola em Casa.</p> <p>Realizar, junto com estagiária de Pedagogia, acompanhamento de alunos que apresentarem defasagem na aprendizagem e problemas com letramento.</p> <p>Participar dos Conselhos de Classe e Coordenações Coletivas junto com a Equipe Docente e Direção oferecendo feedback acerca dos atendimentos realizados com os estudantes.</p>	<p>Ação junto aos estudantes, e famílias</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos professores e Direção</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Início do ano letivo</p> <p>Durante o ano letivo</p> <p>No decorrer do ano letivo</p>
Mediação de conflitos	X	X	X	<p>Participação em curso do MPDFT sobre Mediação de Conflitos</p> <p>Contato com as famílias para escuta e orientação aos responsáveis pelos estudantes que não estão realizando as atividades na plataforma ou pelo material impresso.</p> <p>Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos.</p> <p>Realizar curso Mediação de conflitos com os estudantes.</p>	<p>Ação junto às famílias</p> <p>Ação junto aos estudnates</p> <p>Ação junto aos estudnates</p>	<p>Junho a agosto</p> <p>No decorrer do ano letivo</p> <p>No decorrer do ano</p>

Protagonismo juvenil		X		Orientação, eleição e acompanhamento de representantes de turma e professores conselheiros	Ação junto aos estudantes e professores	Maio e agosto
				Elaboração e postagem de material no AVA sobre liderança e mini curso online sobre Liderança.	Ação junto aos estudantes	No decorrer do ano letivo
Transição	X	X		Realizar Projeto de preparação para o Ensino Médio com os estudantes do 9º ano.	Ação junto aos estudantes dos 9ºanos	No decorrer do ano letivo
				Postagem de materiais sobre Projeto de Vida no AVA para favorecer a transição para o Ensino Médio	Ação junto aos estudantes dos 9ºanos	No decorrer do ano letivo
				Preparar, junto com a equipe gestora, vídeo sobre o CEF 04 de Brasília e realizar reunião de acolhimento com os alunos do 5º da Escola Classe 114 Sul.	Ação junto aos estudantes dos 5ºanos	Novembro e dezembro

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação do trabalho da Orientação educacional será feita por meio de formulários eletrônicos de pré-conselho de classe, mapa de notas bimestrais, devolutiva da comunidade escolar quanto aos atendimentos no decorrer do ano letivo entre outros instrumentos de avaliação disponibilizados nas atividades realizadas pela Orientação Educacional durante o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS 2021

Professora: Cristiana Almeida Piacentini

Professora: Silvânia Nunes Silva

Monitor: Paulo Roberto Corrêa Marra Carvalho.

Objetivo Geral

Trabalhar o potencial dos alunos da inclusão aspectos do desenvolvimento relacionados à cognição, linguagem, autocuidado e psicomotor por meio da observação direta do comportamento do aluno e suas necessidades, o professor, em conjunto com a equipe pedagógica, planejar e proporcionar, a cada aluno, atividades de trabalho voltadas para o desenvolvimento de suas habilidades, visando o melhor atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais (ANEE), especialmente neste momento de ensino remoto. O suporte do monitor, como exige um contato diário com todos os alunos, detectando assim alunos/turmas que necessitam ser sensibilizadas e preparadas para receber os ANEEs, estará suspenso enquanto estivermos na modalidade não presencial.

DIMENSÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVO	META	AÇÕES	REPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Garantir a inclusão dos ANEEs no período de aulas não presenciais	Atender 100% dos ANEEs enquanto durar o ensino remoto	Manter contato com as famílias dos alunos ANEEs para orientar sobre o atendimento	Professoras da sala de recursos, coordenação e direção	Ano letivo	Sala virtual no Google Classroom e contato por telefone.
Participar da mediação via AVA.	100% dos alunos participando	Alimentar a plataforma Google Sala de Aula	Sala de Recursos	Ano letivo	Computador e celular
Assegurar aos estudantes o acesso à atividades pedagógicas complementares, bem como produção de material em caráter complementar	Reduzir 60% a defasagem na alfabetização	Compartilhar Atividades no nível de alfabetização	Sala de Recursos	Ano letivo	Material didático, livros e atividades online de 5º ano
Interagir virtualmente com os professores regentes, a fim de sanar dúvidas e necessidades do estudante, possibilitando ao professor a escolha de	Garantir que 100% das atividades sejam individualmente adaptadas aos ANEEs	Dar suporte aos professores regentes na	Sala de Recursos	Ano letivo	Livros, internet e AVA

estratégias de ensino e aprendizagem para os ANEEs		elaboração das atividades adaptadas			
Compartilhar as atividades a serem realizadas pelos ANEEs	Garantir que todos os alunos recebam atividades pelo AVA ou impressas	Elaborar um plano interventivo de orientações às famílias	Sala de Recursos	Ano letivo	Sala virtual no Google Classroom e contato por telefone.
Garantir a continuidade dos estímulos ao desenvolvimento à cognição, linguagem, autocuidado e psicomotor e aprendizagem.	100% dos alunos tenham acesso as atividades da sala de recursos	Enviar atividades complementares de acordo com a necessidade que deve ser trabalhada com o ANEE.	Sala de Recursos	Ano letivo	Organizar palestras, lives, videoconferências informativas e de orientações para os responsáveis e para os estudantes.



Aluno(a): _____ Ano/Turma: _____

Professor(a): _____ Disciplina: _____

PROPOSTAS DE ADEQUAÇÕES CURRICULARES – 1º BIMESTRE/2020.

OBS: Os componentes deverão ser preenchidos pelo professor, conforme necessidade de priorização de disciplinas.

COMPONENTES CURRICULARES	OBJETIVOS (EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM)	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS UTILIZADAS	AVALIAÇÃO

Projeto da Biblioteca Cora Coralina

“Nunca escreverei uma palavra para lamentar a vida. Meu verso é água corrente, é tronco, é fronde, é folha, é semente, é vida!”

Cora Coralina

Introdução e justificativa

Este projeto visa colaborar com a formação do gosto pela leitura e da reflexão-crítica dos/as estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília por meio da realização de atividades educacionais pautadas na leitura, na arte e na cultura.

A leitura é importante para o desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, uma vez que aumenta o conhecimento, aprimora o vocabulário, ajuda na construção textual, dinamiza o raciocínio, estimula o senso crítico, favorece a interpretação, instiga a imaginação e a criatividade.

Além do desenvolvimento cognitivo, a arte e a cultura contemplam linguagens distintas que colaboram com o processo de ensino-aprendizagem, com a socialização dos/as estudantes e com a elaboração de suas questões individuais, pois “os objetos culturais possuem uma função educativa e terapêutica na medida em que são destinados à constituição psíquica do sujeito e seus impasses” (BRASIL et al, 2015, p. 205).

O presente projeto se justifica, portanto pelo potencial que a leitura, a arte e a cultura têm na formação integral dos/as estudantes.

Público-alvo

Educadores/as, servidores/as e estudantes do 6º ao 9º ano.

Responsáveis

Educadores/as e estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília.

Objetivo geral

Estimular o gosto pela leitura promovendo atividades educacionais e artísticas no ambiente escolar, presencial e/ou virtual.

Ações

- Promover espaços de leitura, reflexão e escrita sobre datas relevantes universais, nacionais, bem como, previstas no calendário da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Apoiar os projetos do projeto político pedagógico da escola;

- Abertura de uma sala no *Google classroom* para a Biblioteca Cora Coralina, conforme a portaria número 133 de 03 de junho de 2020 que dispõe sobre o teletrabalho dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal;
- Organizar chás literários presenciais e entrevistas virtuais visando apresentar autores/as, ilustradores/as e artistas aos/às estudantes;
- Realizar saraus presenciais e virtuais oportunizando que os/as estudantes expressem seus talentos;
- Estimular à arte, a escrita, as resenhas de livros e de filmes a serem publicados na biblioteca;
- Realização de clubes de leitura virtuais junto aos/às estudantes nos períodos matutino e vespertino, conforme organização das aulas virtuais no período do ensino remoto.

Itens para orçar e, se possível, adquirir na volta das atividades presenciais da rede pública de ensino:

No intuito de atender da melhor forma possível os/as usuários/as da biblioteca Cora Coralina, é fundamental que a referida sala seja um espaço acolhedor, limpo, arejado e confortável. Para tanto, além da organização e da conservação do acervo da mesma, é necessário adquirir os materiais listados abaixo:

- Livros técnicos sobre educação inclusiva;
- Livros literários sobre educação inclusiva;
- Livros indicados por professores/as;
- Compra de livros digitais para instalação em computadores da sala de informática e no computador da biblioteca;
- Compra de ar condicionado para a biblioteca, pois colabora com a preservação do acervo.
- 07 caixas para serem utilizadas em sala de aula como caixas de livros/leitura;
- 40 canecas para o clube de leitura;
- 100 marcas textos para o clube de leitura;
- Reabastecimento do extintor de incêndio da biblioteca.

Referências

<https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-cultura-no-processo-aprendizagem.htm>

<https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-leitura/>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF). Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria N 133 de 03 de junho de 2020.

TAROUQUELLA RODRIGUES BRASIL, K. C.; CONTE DE ALMEIDA, S. F.; MATOS DO AMPARO, D.; PEREIRA, A. ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA E OBJETOS CULTURAIS: UMA INTERVENÇÃO ENTRE O EDUCATIVO E O TERAPÊUTICO NO ESPAÇO ESCOLAR. **Estilos da Clínica. Revista sobre a infância com problemas**, v. 20, n. 2, p. 205-225, 30 ago. 2015.

Anexo I

Quadro de datas relevantes 2021	
Janeiro	
01	Dia mundial da Paz
Março	
04 a 08	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
08	Dia da mulher
18 a 22	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
Mai	
06 a 10	Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)
18	Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
Junho	
03	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
12	Dia mundial do combate ao trabalho infantil
Agosto	
11	Dia do Estudante – 11/08
17	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
Setembro	
16 a 20	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433 de 21/05/1997)
19	Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº: 12.612/2012)
21	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) – 21/09
30	Dia do Secretário
Outubro	
15	Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)
23 a 29	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
Novembro	
11	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017)
12	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei nº 6.179/2018)
20	Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)
Dezembro	
04	Dia do Orientador Educacional (Lei nº 5.564/1968)
10	Dia internacional dos Direitos Humanos

PROJETO VALORIZAÇÃO DO IDOSO

APRESENTAÇÃO

O projeto “VALORIZAÇÃO DO IDOSO” é uma proposta de trabalho que vem de encontro à necessidade social de se aprender a valorizar a terceira idade e saber sobre a importância dos idosos para a sociedade, suas necessidades e anseios. Abordar essa temática privilegia ao aluno o resgate de sua identidade e memórias dos seus idosos, bem como aproxima pessoas de diferentes gerações.

JUSTIFICATIVA

A implantação do projeto foi motivada pelo nítido tratamento discriminatório e excludente que é dado pela sociedade ao idoso. É muito importante despertar em nossos alunos o zelo pelas pessoas da terceira idade. Possibilitar aos mais jovens conhecer e entender os idosos, suas limitações, suas capacidades, suas vontades contribuirá fortemente para uma realidade mais positiva com atitudes concretas para promover o respeito a sua dignidade.

OBJETIVOS

GERAL - O projeto VALORIZAÇÃO DO IDOSO pretende ser uma ação inicial de transformação social, que busca conscientizar os mais jovens das questões sociais, culturais, fisiológicas e emocionais que envolvem a pessoa idosa

- ESPECÍFICOS – Sensibilizar os alunos para o cuidado, principalmente da família, com os idosos; Promover a valorização da cultura, sabedoria e experiência dos idosos, aproximando gerações distintas; Debater sobre as capacidades e oportunidades dos idosos na sociedade; Oportunizar a visita às Casas de Acolhimento para idosos. Motivar o aluno a conhecer o diferente.

PÚBLICO-ALVO – Alunos do ensino fundamental anos finais do CEF 04 de Brasília

ETAPAS DO PROJETO

- Abordagem do tema e sensibilização dos alunos por meio de documentários e textos sobre o tema, que serão trabalhados de diferentes formas como: debate, produção de textos, entrevista com idosos, construção de mapas mentais, exibição de filmes etc.

- Após o tema ser devidamente trabalhado os alunos serão incentivados a planejar pequenos gestos que possam promover o bem estar dos idosos de sua casa, vizinhança ou instituições. (leitura, doações, campanhas de arrecadação, visitas etc.)

- Como culminância do projeto os alunos visitarão uma Casa de Acolhimento (devido pandemia do covid-19 foi suspenso esta visita no ano de 2020), onde estarão em contato com

essa realidade e poderão proporcionar aos internos uma tarde de conversas e distrações com ações elaboradas por eles.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, com o objetivo de verificar o interesse e a evolução dos alunos, podendo sofrer mudanças durante sua realização. O Projeto VALORIZAÇÃO DO IDOSO será desenvolvido no segundo, terceiro bimestre, e a visitação se dará no final do terceiro bimestre.

Planejamento Anual 2021- Centro de Ensino fundamental 04 de Brasília

Tendo como base o retorno de forma remota no ensino público de Brasília, segundo o **decreto Nº 41842 DE 26/02/2021**. O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, organizou o Planejamento Anual 2021, buscando atender os nossos alunos de forma clara, competente, trabalhando a participação e o envolvimento dos estudantes, dando ênfase aos objetivos de aprendizagens a serem alcançados, trazendo assim a escola o mais próximo possível da realidade presencial ainda que de forma remota. Sendo assim, dispomos nosso cronograma anual de atividades, podendo este ser alterado segundo a necessidade da escola, e também da atual situação de Brasília frente à pandemia.

(Início do ano letivo: 08/03 Término: 23/12)

Data	Atividade
03/02 a 05/03	<p style="text-align: center;">Encontro pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none">● Acolhida aos professores pelo Google MEET● Apresentação da equipe do CEF 04 de Brasília (EQUIPE GESTORA, ORIENTADORA EDUCACIONAL, SALA DE RECURSOS E PROFESSORES).● Apresentação das Diretrizes para 2021;● Plano de Ação; planejamento curricular; discussão sobre a análise do replanejamento curricular.● Proposta Pedagógica● Apresentação dos programas e projetos específicos trabalhados na U.E.● Eixos Transversais segundo o Currículo em Movimento.● Apresentação e sugestão para a proposta pedagógica de 2021: ECOLOGIA HUMANA● Apresentação das METODOLOGIAS ATIVAS● Apresentação dos horários de aula● Apresentação dos horários de coordenação● Apresentação dos sábados letivos remotos● Dias letivo Móvel – Votação e escolha dos sábados para reposição.● Participação da palestra sobre CRIATIVIDADE com o Denilson Shikako a convite do CEF 102 Norte.● Elaboração do planejamento pedagógico de cada Componente curricular.

08/03	INÍCIO DO ANO LETIVO-1º Bimestre
08/03 a 12/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos ANEES (Lei Distrital nº 5.714/2016)
13/03	<p>Planejamento Pedagógico da comunidade Escolar / Sábado Letivo Temático – Remoto</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Abertura de duas salas pelo Google Meet para acolher os pais e alunos do CEF 04 de Brasília. ● Apresentação de toda equipe da escola. ● Convidada- Professora e Contadora de Histórias, Teí Silva- para homenagear o dia da mulher, com o texto de sua própria autoria- A PRETA DORME E SONHA COM UM MUNDO MELHOR. ● Convidado Monitor Paulo – Para falar sobre a Semana Distrital e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos ANEES. ● Abertura do trabalho a ser realizado pelos alunos no sábado dia 27/03 sobre a Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/ SEEDF. Com o vídeo: EU SOU A ÁGUA.
22/03 a 26/03	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/ SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
27/03	<p>Sábado Letivo- remoto</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação dos trabalhos dos alunos pelo GOOGLE MEET, sobre o tema Água, para abordar a Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água. ● Convidada: Rosângela Corrêa- Apresentação do tema: O Cerrado: Berço das Águas e Cumeeira do Brasil.
02/04	Feriado /Paixão de Cristo
10/04	Sábado Letivo– Remoto- Aula pela Plataforma Escola em Casa DF
19 a 23/04	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as atividades adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela sala de recursos / orientação pedagógica.
21/04	Feriado/ Tiradentes e aniversário de Brasília
24/04	Sábado Letivo –Remoto: Aula pela Plataforma Escola em Casa DF

01/05	Feriado / Dia do Trabalhado
03 a 07/05	Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009) Palestras com profissionais da saúde no horário do plantão de dúvida
03/05	Atividade avaliativa código, linguagens e suas tecnologias (Port/Ing/Art/EF)
05/05	Atividade avaliativa – Ciências Humanas e suas tecnologias (GEO/HIST)
07/05	Atividade avaliativa – Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (MAT/CN)
08/05	Sábado Letivo –Remoto- Aula pela Plataforma Escola em Casa DF
13/05	Último dia de entrega de notas na secretária e término do 1º bimestre
12/05	Início do 2º Bimestre
17/05	Conselho de Classe do 1º bimestre - 6º e 8º anos
18/05	Conselho de Classe do 1º bimestre - 7º e 9º anos Dia Nacional de combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes (Lei federal nº9.970/2000)
19/05	Conselho de Classe
21/05	Entrega de Resultado para os responsáveis
22/05	Reposição do dia letivo móvel 04/06 Reunião com os professores e responsáveis sobre o rendimento dos alunos no 1º bimestre- pelo GOOGLE MEET.
24 a 28/05	Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)
29/05	Planejamento Pedagógico da comunidade Escolar / Sábado Letivo Temático – Remoto <ul style="list-style-type: none"> ● Palestra ainda ser confirmada ● Sarau?
03/06	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012) Feriado / Corpus Christi
04/06	Dia Letiva Móvel- Reposição no dia 22/05

19/06	Sábado Letivo – Remoto Palestra pelo Dia Nacional de combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes
21/06 a 25/07	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as atividades adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela sala de recursos / orientação pedagógica.
29/06 a 01/07	Simulado DF
05/07	Atividade avaliativa- código, linguagens e suas tecnologias (Port/Ing/Art/EF)
07/07	Atividade avaliativa – Ciências Humanas e suas tecnologias (GEO/HIST)
09/07	Atividade avaliativa – Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (MAT/CN)
10/07	Sábado letivo- Remoto Palestra e apresentação dos alunos sobre- Ecologia Humana: Eu e o Ambiente – Em comemoração ao dia da Educação Ambiental 03/06
16/07	Último dia de entrega de notas na secretária e término do 2º bimestre
17/07 a 01/08	RECESSO ESCOLAR
02/08	Início do 3º Bimestre
02/08	Conselho de Classe do 2º bimestre - 6º e 8º anos
03/08	Conselho de Classe do 2º bimestre - 7º e 9º anos
04/08	Conselho de Classe
07/08	Reposição do dia 06/09 - Entrega de Resultado caso o retorno já seja presencial, se ainda estivermos no ensino remoto à reunião será pelo MEET com os responsáveis e professores para verificar o rendimento do aluno no 2º bimestre
11/08	Dia do Estudante- Uma homenagem aos estudos ainda a ser elaborada.
17/08	Dia do patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)- Palestra ainda a ser confirmada
06/09	Dia letivo Móvel- reposição feita dia 07/08
07/09	Feriado / Independência do Brasil

13 a 17/09	Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)
13 a 17/09	Entrega e envio das Atividades Avaliativas para a coordenação. Lembramos que as Atividades Avaliativas adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela sala de recursos / orientação pedagógica.
29/09	Atividade Avaliativa -código, linguagens e suas tecnologias (Port/Ing/Art/EF)
30/09	Dia do secretário
01/10	Atividade Avaliativa – Ciências Humanas e suas tecnologias (GEO/HIST)
04/09	Atividade Avaliativa – Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (MAT/CN)
11/10	Antecipação do Dia do Professor
12/10	Feriado / Nossa Senhora Aparecida
13/10	Último dia de entrega de notas na secretária e término do 3º bimestre
14/10	Início do 4º Bimestre
18/10	Conselho de Classe do 3º bimestre - 6º e 8º anos
19/10	Conselho de Classe do 3º bimestre - 7º e 9º anos
20/10	Conselho de Classe
21/10	Entrega de resultado para os responsáveis
23/10	<p>Planejamento Pedagógico da comunidade Escolar / Sábado Letivo Temático – Remoto</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Palestra ● Apresentação da biblioteca Cora Coralina – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca ● Reunião com os responsáveis e professores para verificar o rendimento do aluno no 3º bimestre- Via MEET
23/10 a 29/10	Semana nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
01/11	Dia Letivo Móvel – reposição será feita dia 20/11
02/11	Feriado/ Finados

06/11	Sábado Letivo- Remoto -Aula na plataforma Escola em Casa DF
11/11	Dia da Luta contra a Medicalização da educação e da Sociedade
12/11	Dia Distrital do Gestor Escolar
15/11	Feriado / Proclamação da Republica
15/11 a 19/11	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as provas adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela sala de recursos / orientação pedagógica.
17 e 18/11	SIPAE DF
20/11	Reposição do dia letivo móvel 01/11- Palestra e apresentação dos alunos sobre Dia nacional da Consciência Negra
22 a 26/ 11	Semana Maria da Penha- Palestra e trabalhos apresentados pelos alunos sobre o tema.
24/11	Gestão Democrática
29/11	Dia Letivo Móvel- reposição dia 04/12
30/11	Feriado/ Dia do Evangélico
01/12	Atividade avaliativa- código, linguagens e suas tecnologias (Port/Ing/Art/EF)
02/12	Atividade avaliativa – Ciências Humanas e suas tecnologias (GEO/HIST)
03/12	Atividade avaliativa – Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (MAT/CN)
04/12	Reposição do dia letivo móvel 29/11- Apresentação da Biblioteca Cora Coralina CEF 04 de Brasília Dia do Orientador Educacional
08/09/10/12	Colação dos Nonos anos / Festa de Formatura
10/12	Último dia de entrega de notas na secretária e término do 4º bimestre
13/12	Entrega de resultado Parcial
14 a 21/12	Semana de recuperação
18/12	Sábado Letivo- Remota- aula de recuperação pela plataforma escola em casa DF

20 e 22/12	Movimentação dos professores
22 /12	Avaliação Final – Término do 4º Bimestre
23/12	Avaliação Final



CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE BRASÍLIA

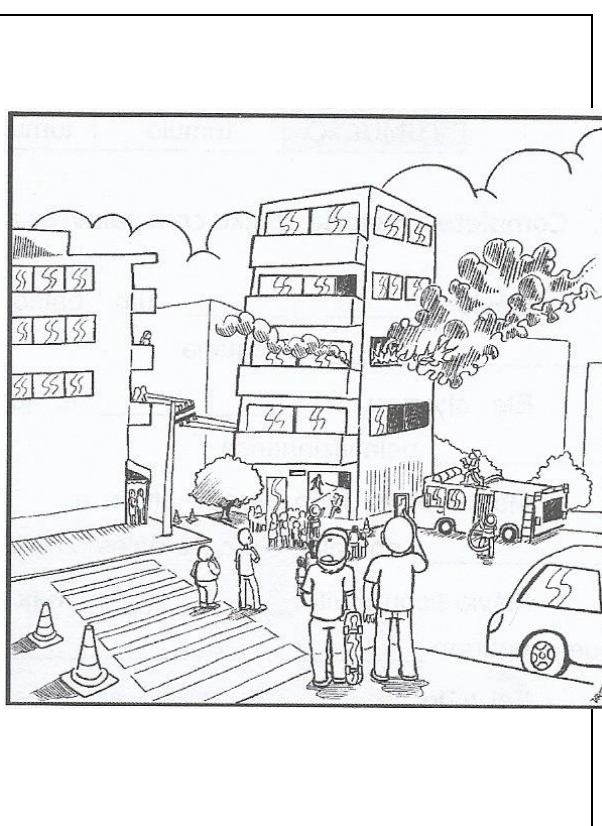
ALUNO(A): _____ Nº _____

ANO / TURMA: _____ DATA: __ / __ / 2021

Teste Diagnóstico de aprendizagem/ Aplicado para os 6º anos- Português

A. Observe a cena abaixo e imagine uma Notícia. Marque X em vários fatos ao lado da imagem para compor o seu relato.

FATO	SIM
Edifício somente residencial	
Só tinham escritório e lojas no prédio.	
Os bombeiros chegaram logo.	
Não houve vítimas nem tumulto.	
Morreram e se feriram várias pessoas.	
O incêndio foi criminoso.	
Estourou um botijão de gás no terceiro andar.	
As portas corta-fogo impediram o pior.	
O prédio era velho e sem manutenção.	
O fogo se alastrou rápido por todo o prédio.	
O incidente ficou somente no 3º andar.	
Os curiosos atrapalharam os bombeiros.	
O prédio era velho e sem manutenção.	
O fogo se alastrou rápido por todo o prédio.	
O incidente ficou somente no 3º andar.	
Os curiosos atrapalharam os bombeiros.	
Os moradores saíram logo.	
A imprensa deu cobertura exclusiva.	
Não vieram jornalistas.	
Faltou água no caminhão de bombeiro.	



B. Escreva um texto jornalístico NOTÍCIA com base nos fatos que você escolheu acima. Não se esqueça de dar um título bem marcante.

C. Em cada linha, circule as palavras que são derivadas da palavra à esquerda.

PESSOA	Impessoal	Gente	Apessoado	Pessoalmente
FOGO	Afogar	Fogueira	Fumaça	Fogaréu
BOMBA	Bombástico	Bombeiro	Marinheiro	Rojão
TUMULTO	Túmulo	Tumultuar	Aglomeracão	Tumultuado

D. Complete a história abaixo com palavras adequadas.

Flávio _____ um balão, com _____ comprados na _____ da esquina.

Ele chamou seu _____ e, juntos, soltaram o _____ que voou bem _____ pela vizinhança.

Mas o balão logo perdeu altura e _____ por cima das _____. Ainda tinha _____ no balão e a casa deles começou a _____ fogo.

Flávio ficou muito _____ mas teve a coragem de chamar os _____ que chegaram _____ e _____ o fogo.

Foi tudo _____ rápido e _____ houve feridos. Mas os _____ se arrependeram da brincadeira. E _____ a lição: Soltar balões é _____!

E. Assinale quais alternativas abaixo NÃO SÃO texto instrucional sobre soltar balões.

- () Certifique-se de estar em local aberto, livre de fios elétricos.
- () Fios elétricos são coloridos, frágeis, pegam fogo e queimam muito rápido.
- () Só permita a adultos a aproximação do balão.
- () Flávio gosta de balões porque seu pai fazia isso desde menino.
- () –É do Corpo de Bombeiros? Venham rápido, caiu um balão aqui perto.

() 

F. Observe os pronomes grifados das frases abaixo e marque X em quem eles representam.

Flávio fez um balão. **Ele** chamou **seu** irmão para juntos, soltá-**lo** com o vizinho.

ELE	() irmão	() balão	() Flávio	() vizinho
SEU	() irmão	() balão	() Flávio	() vizinho
LO	() irmão	() balão	() Flávio	() vizinho

A casa de Flávio e de seu irmão não se queimou. Os bombeiros chegaram logo. **Eles** foram rápidos e salvaram a casa **deles**. Soltar balão é um perigo. **Essa** brincadeira tem que acabar.

ELES	() bombeiros	() soltar balão	() Flávio e seu irmão	() casa
DELES	() bombeiros	() soltar balão	() Flávio e seu irmão	() casa
ESSA	() bombeiros	() soltar balão	() Flávio e seu irmão	() casa



CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE BRASÍLIA

ALUNO(A): _____ Nº _____

ANO / TURMA: _____ DATA: ___ / ___ / 2021

Teste Diagnóstico de aprendizagem/ Aplicado para os 6º anos- Matemática

Nosso sistema de numeração está organizado por agrupamento: a cada 10 unidades formamos 1 dezena, 10 dezenas formam 1 centena, e assim por diante. Esse sistema é chamado **decimal**, pois os agrupamentos são feitos de dez em dez.

Utilizando apenas dez símbolos (os algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9) somos capazes de representar qualquer número natural.

O nosso sistema também é organizado por ordens e classes, sendo que a cada três ordens, formamos uma classe.

MILHARES 2ª classe			UNIDADES SIMPLES 1ª classe		
Centenas de milhar	Dezenas de milhar	Unidades de milhar	Centenas	Dezenas	Unidades
6ª ordem	5ª ordem	4ª ordem	3ª ordem	2ª ordem	1ª ordem
3	5	4	1	7	9

EXEMPLO: NÚMERO 354.179

1. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2019, o Distrito Federal possuiu uma população estimada em **3.015.268** habitantes.

Classe dos bilhões			Classe dos milhões			Classe dos milhares			Classe das unidades simples		
12ª ordem	11ª ordem	10ª ordem	9ª ordem	8ª ordem	7ª ordem	6ª ordem	5ª ordem	4ª ordem	3ª ordem	2ª ordem	1ª ordem
centenas de bilhão	dezenas de bilhão	unidades de bilhão	centenas de milhão	dezenas de milhão	unidades de milhão	centenas de milhar	dezenas de milhar	unidades de milhar	centenas simples	dezenas simples	unidades simples

- a) Coloque o número em destaque no quadro de ordens.
- b) Quantas ordens tem esse número? _____
- c) Qual a ordem ocupada pelo algarismo 3 nesse número? _____

- d) Quantas classes possui esse número? _____
 e) Escreva como lemos esse número.

O professor pediu a Gustavo que fizesse a decomposição do número 840.937. Qual das formas abaixo é a correta?

- a) $80.000 + 4.000 + 900 + 30 + 7$
 b) $800.000 + 40.000 + 900 + 30 + 7$
 c) $800.000 + 40.000 + 90 + 30 + 7$
 d) $800.000 + 40.000 + 9.000 + 30 + 7$

DECOMPOSIÇÃO

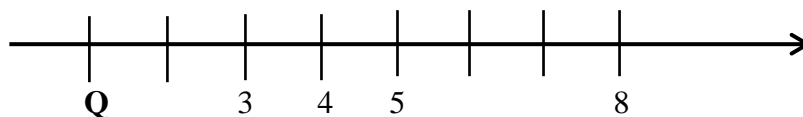
EX: $\underline{62.318} = 60.000 + 2.000 + 300 + 10 + 8$

O conjunto dos **números naturais** (ou o **conjunto dos inteiros não negativos**), representado pelo símbolo N , é a nossa principal ferramenta de contagem. Eles são basicamente “os números que usamos para contar”: 2 carros, 12 ovos, 3 pessoas...

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$$

O homem primitivo precisava de uma representação simbólica para contabilizar seus elementos, objetos e tudo o que lhes pertenciam ou tinham a necessidade de administrar. Neste caso, o número zero ainda não era descrito como numeral, afinal, demorou milhares de anos até que por volta de 450 d.C., os hindus introduziram uma coluna vazia em seus ábacos donde veio o conceito de uma representação do vazio numericamente.

2. Observe a localização do ponto **Q** na reta numérica.



O ponto **Q** representa o número natural:

- a) 2 b) 0 c) 3 d) 1

4) Uma loja de calçados vendeu 1.600 calçados no mês passado, neste mês vendeu 10% a mais. Quantos calçados foram vendidos esse mês?

Telefones:
(061) 3901 - 2498
(061) 3901 - 2506
BLOG: cef04-bsb.blogspot.com
E-MAIL: cef04bsb@yahoo.com.br
SQS 113- ÁREA ESPECIAL

EQUIPE GESTORA

Diretora: Josélia Tavares da Mata Ribeiro
Vice-diretora: Rosângela Martins dos Santos Santana
Supervisora: Adriana Gonçalves de Souza
Secretária Escolar: Priscilla Menegassi

EQUIPE PEDAGÓGICA E DE APOIO

Coordenador Pedagógico: Thiago Castro Doria
Orientadora Educacional: Jeane Auxiliadora
Sala de recursos: Silvania Nunes, Cristiana Piacentini
Monitor: Paulo Roberto Marra Carvalho

REGIMENTO ESCOLAR

I – DISCIPLINA:

A escola conduzirá seus esforços no sentido de manter uma disciplina séria e respeitosa em todos os setores da vida escolar;

Agressões físicas e namoro no ambiente escolar serão penalizados com suspensão e, se houver reincidência, o aluno poderá ser transferido após convocação extraordinária dos Conselhos de Classe e Escolar.

II – NORMAS DISCIPLINARES:

Diante de atitudes que prejudiquem o bom andamento do processo educativo serão adotados procedimentos de acordo com o Regimento Escolar:

- ADVERTÊNCIA VERBAL;
- ADVERTÊNCIA ESCRITA;
- SUSPENSÃO, COM ATIVIDADES PARA CASA;
- TERMO DE COMPROMISSO;
- TRANSFERÊNCIA

III – DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS:

Art. 306 e 307 do Regimento Escolar do DF

IV – HORÁRIO DAS AULAS:

MATUTINO: 7h15 às 12h15

VESPERTINO: 13h15 às 18h15

Observações:

Os horários de chegada e saída devem ser rigorosamente respeitados.

Na ocorrência de comunicados e bilhetes, o aluno deverá trazer o documento assinado pelo responsável. Caso não traga, o responsável tem que contactar a escola dando ciência da informação entregue pelo discente.

Reincidências em atrasos deverão ser justificadas pelos pais ou responsáveis, à direção, sob pena de encaminhamento do caso ao Conselho Tutelar da cidade em que reside.

O aluno deverá estar atento ao sinal de término do recreio para retornar à sala de aula. Caso haja atraso, será encaminhado à Direção;

Caso o aluno precise se ausentar da Escola durante as aulas, o **RESPONSÁVEL** deverá procurar a Direção para assegurar a **AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA ANTECIPADA**. Esta só pode ser feita pela direção;

Após o término das aulas, a escola não se responsabiliza pela permanência do aluno em suas dependências.

Salientamos a importância da colaboração dos pais com a escola para que juntos possamos trabalhar positivamente o aspecto da responsabilidade.

V – UNIFORME:

USO OBRIGATÓRIO:

- Camiseta com o logotipo da escola;
- Calça jeans azul-marinho ou preta;
- Calça ou bermuda em Tactel azul marinho ou preta;
- Calça bailarina ou legging azul marinho ou preta;
- Tênis.

Atenção: O uso do uniforme é obrigatório no turno contrário!

VI - MATERIAL ESCOLAR:

O cartão é material individual e obrigatório para a entrada do aluno na escola. Caso não o apresente o pai deverá contactar a escola para autorizar a entrada do seu filho na escola;

Todo material deverá ser marcado com o nome, série, turma e turno;

A escola não se responsabilizará por objetos desaparecidos em suas dependências e nem fará indenizações;

Aconselhamos aos alunos não trazerem objetos de valor e nem grandes quantias em dinheiro;

O aluno deverá trazer GARRAFA DE ÁGUA TRANSPARENTE para evitar saídas constantes de sala de aula;

Todo objeto não relacionado ao material escolar (celular, revistas, maquiagens, jogos, máquina fotográfica, etc.) sendo utilizado em momento indevido será recolhido e entregue somente aos pais e/ou responsáveis;

De acordo com a Lei nº4131 de 2 de maio de 2008, é proibido o uso de celular em sala de aula. Caso o aluno traga o celular, o professor irá recolher no início do turno e entregar no final do turno.

VII - ATENDIMENTO A FAMÍLIA:

Cabe à família estar atenta ao desenvolvimento do aluno, para tanto é necessário que a presença dos pais /responsáveis, sempre que solicitada seja satisfatoriamente atendida. Da mesma forma, os pais devem sentir-se a vontade para obter informações sobre a vida escolar do aluno. Essa integração deve efetivar-se com tranquilidade entre escola e família, os pais devem marcar antecipadamente, com o professor e/ou coordenador através da coordenação da escola.

VIII – SAÚDE:

A escola comunicará, por telefone, casos que exijam a presença imediata do responsável;

O encaminhamento ao hospital sem a devida autorização do responsável só será feito em casos de extrema necessidade;

Para doenças que obriguem o aluno a ficar afastado da escola, é necessária a apresentação imediata (48h) do atestado (o atestado não retira as faltas, apenas justifica);

Em caso de doenças contagiosas, o aluno deverá apresentar um atestado médico autorizando-o para o retorno às aulas;

O aluno que estiver em Licença Médica e perder qualquer atividade avaliativa, deverá apresentar atestado médico e preencher o requerimento no prazo de 05 (cinco) dias corridos.

IX – CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR:

O aluno que danificar o patrimônio escolar estará obrigado a fazer a indenização correspondente ao valor do bem (inclui o livro didático);

Aquele que intencionalmente sujar ou depredar o ambiente escolar, será convocado para limpeza, ou conserto do mesmo (ou ressarcimento das despesas);

X – TELEFONE FIXO E TELEFONES CELULARES

Os telefones celulares dos alunos serão recolhidos na primeira aula e após o intervalo sendo guardados em local apropriado com cadeado e, só serão devolvidos, no intervalo, na hora da saída ou para uso didático sob orientação do professor.

Este procedimento foi aprovado em reunião com os pais no dia 05/03/2016 E Está amparado pelo art. 308, inciso IV do Regimento Escolar da Escolas Públicas do DF.

A escola não autoriza o fornecimento de telefone e endereço de alunos e funcionários da instituição aos pais;

O telefone da escola é de uso exclusivo a serviço. Se o aluno precisar usar telefone, deverá pedir autorização para usar o telefone público localizado no pátio externo.

É importante que o aluno esteja sempre com um cartão telefônico para eventuais necessidades;

A escola não liga para celular, pedimos a colaboração para que haja atualização de telefones fixos para contato com pais.

XI – TRANSPORTE ESCOLAR:

O aluno aguardará o transporte em frente à escola; as empresas de transporte não têm nenhum vínculo com a escola. Em caso de atrasos ou quaisquer problemas, os pais devem contatar diretamente a empresa.

XII – SECRETARIA:

Atendimento externo: De 8h as 12h e de 14h as 18h;

O atendimento ao aluno será feito apenas no intervalo e no turno contrário à aula.

XIII - APM:

A contribuição mensal estabelecida em reunião é de vinte reais (R\$ 20,00), porém aquele que não tiver condições poderá justificar na direção;

O pagamento será registrado mensalmente no cartão da APM.

XIV – AGENDA ESCOLAR:

O uso da agenda é de grande importância para o aluno adquirir hábitos de organização e planejamento sistematizado.

XV – AVALIAÇÃO:

O CEF 04 de Brasília considera como avaliação de aprendizagem a apreciação do processo sobre os seguintes aspectos:

- Formação de hábitos, atitudes e habilidades;
- Assimilação cumulativa de conhecimentos sistemáticos;
- Integração do educando com a comunidade;

Na verificação do rendimento escolar, poderão ser utilizados, além de outros os seguintes instrumentos de avaliação:

- Provas com questões objetivas e subjetivas (50% da nota);
- Trabalhos individuais e em grupo;

Critérios das avaliações:

- Avaliação no decorrer do bimestre (testes);
- Avaliação do final de bimestre (determinado por cronograma);
- Pequenas avaliações poderão ser feitas no decorrer do bimestre sem aviso prévio;
- Avaliação formativa: serão considerados os aspectos psicossociais do desenvolvimento humano.

XVI – Sala de Leitura

Estará aberta para os alunos após a entrega dos livros didáticos. Horário de funcionamento: (atuando atualmente em ambiente virtual devido a pandemia do covid-19)

matutino - 8h as 12h (exceto 4ª feira)

vespertino: 13h as 17h (exceto 6ª feira)

Uso da biblioteca somente com comunicado autorizado pelo responsável.

IMPORTANTE!

Compete aos pais o acompanhamento da vida escolar do filho, vindo à escola sempre que possível. Não deixe apenas para o fim do ano, evitando assim dissabores causados pela inobservância das orientações que visam, fundamentalmente, ao melhor aproveitamento dos alunos.

O nosso melhor meio de comunicação são os comunicados enviados pela escola. Não deixem de tomar conhecimento e assinar.

Os boletins serão entregues, em reuniões, ao término de cada bimestre. Aguarde a convocação e compareça.

Agradecemos a colaboração e nos colocamos a disposição dos (as) senhores(as) para quaisquer esclarecimentos.

SEJA UM(A) AMIGO(A) DA ESCOLA!